



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FREI JOÃO DE VILA DO CONDE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO AGRUPAMENTO

ANO LETIVO 2022-2023 3.º período – final de ano

A Direção:

Miguel Cubo (Diretor)

Madalena Silva (Subdiretora)

Carla Silva (Adjunta)

Fátima Gomes (Adjunta)

Ernesto Carvalho (Adjunto)

Índice

O AGRUPAMENTO - RECURSOS HUMANOS (ALUNOS, PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE)	5
Quadro I - Alunos matriculados no AEFJ – 2021-2023	5
Quadro II - Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos beneficiários da Ação Social Escolar – 2021-2023	5
Quadro III - Trabalhadores (docentes e não docentes) do AEFJ – 2021-2023	5
Quadro IV - Rácio professores / alunos – 2021-2023	5
PARTE I.....	6
A - O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (P.A.A.)	6
A1. AS ESTRUTURAS DE LIDERANÇA	6
A1.1. CONSELHO GERAL.....	6
A1.2. A DIREÇÃO.....	6
A1.3. O CONSELHO PEDAGÓGICO.....	7
A1.3.1. A SECÇÃO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO (SADD)	7
A1.4. O CONSELHO ADMINISTRATIVO	8
A1.5.1. DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	9
A1.5.2. DEPARTAMENTO DO 1 .º CICLO	9
A1.5.3. DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	9
A1.5.4. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	9
A1.5.5. DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	10
A1.5.6. DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	10
A1.5.7. DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	10
A2. AS ATIVIDADES.....	11
A2.1. ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES – QUADRO RESUMO	11
A2.1.1. ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES PREVISTAS NO PAA E NÃO REALIZADAS	11
A2.2. INTERDEPARTAMENTOS / INTERCICLOS	11
A2.3. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	11
A2.3.1. Atividade de acompanhamento e avaliação realizada pelo SPO	12
A2.3.2. Orientação Vocacional	12
A2.4. BIBLIOTECAS ESCOLARES	13
A2.4.1. Reuniões dos Professores Bibliotecários e concelhias SABE/RBE	13
A2.4.2. Reuniões Professores Bibliotecários do Agrupamento	13
A2.4.3. Atividades desenvolvidas no âmbito das Bibliotecas Escolares	13
A2.5. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA	13
A2.6. PROJETOS	14
A2.6.1. Atividades – quadro resumo	14
A2.6.2. Atividades dos projetos previstas no PAA e não realizadas	14
A2.7. OBSERVATÓRIO DA INDISCIPLINA	14
A2.8. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	16
A2.9. ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	17
A2.10. FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	17

A2.11. INTERPROJETOS	18
A3. QUADRO SÍNTESE DAS ATIVIDADES	18
Síntese do número de atividades realizadas e não realizadas no 3.º período e ao longo do ano	18
A4. PROTOCOLOS ESTABELECIDOS	19
A4.1. ENTIDADES COM QUEM O AEFJ ESTABELECE PARCERIAS / PROTOCOLOS	19
PARTE II	21
A - OS RESULTADOS	21
A1. 1.º CICLO	21
A2. 2.º E 3.º CICLOS	21
A2.1. Sucesso e Nível médio	21
A2.2. Disciplinas com maiores taxas de sucesso e insucesso por ano e ciclo (2021-22 e 2022-23)	22
A2.3. Nível médio das disciplinas por ciclo (2021-22 e 2022-23)	22
B - AS MEDIDAS PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	23
B1. EDUCAÇÃO INCLUSIVA (DECRETO-LEI N.º 54/2018 DE 6 DE JULHO)	23
B1.1. MONITORIZAÇÃO DAS MEDIDAS APLICADAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA (DECRETO-LEI N.º 54/2018)	23
B1.2. MEDIDAS APLICADAS POR NÍVEL E ANO DE ESCOLARIDADE – ANO LETIVO 2022-23	24
B2. A ASSISTENTE SOCIAL	25
B3. COADJUVANÇA	25
B4. DESDOBRAMENTO / OFERTA DE ESCOLA	26
B4.1 Estudo elaborado pela Equipa de Avaliação Interna (ANEXO 1)	26
B4.2 Balanço do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	26
B4.3 Balanço do Departamento de Línguas	26
B5. APOIO EDUCATIVO 1.º CICLO	27
B6. PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (DESP. NORMATIVO N.º 7/2006, DE 6 DE FEVEREIRO)	28
B6.1. Apoio educativo individual 1.º ciclo (alunos PLNM)	28
B6.2 Apoio educativo individual 2.º e 3.º ciclos (alunos PLNM)	28
B7. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO	28
B8. PLANO CASA	29
B9. ESCOLA A LER	29
B9.1 Balanço da Coordenadora dos Professores Bibliotecários	29
B9.2 Balanço do Departamento de Línguas	31
B10. DESPORTO ESCOLAR / CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA	31
PARTE III	32
A – AS QUESTÕES COMPORTAMENTAIS	32
A1. PRÉ-ESCOLAR	32
A2. 1º CICLO	33
A2.1. Clima de Turma – 1.º ciclo	33
A3. 2.º E 3.º CICLOS	33
A3.1. Participações disciplinares	33

A3.2. Ordens de saída de sala de aula	35
A3.3. Clima de Turma – 2.º e 3.º ciclo	35
A4. PROCESSOS DISCIPLINARES	36
ANEXOS	37
ANEXO 1 – EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA – BALANÇO DAS AULAS DE DESDOBRAMENTO (PT E MAT)	37
ANEXO 2 – RELATÓRIO ANUAL DO DESPORTO ESCOLAR 2022-2023	58

Nota Introdutória

Para os efeitos previstos na alínea f) do artigo 13º do Decreto -Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decretos-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro, e nº 137/2012, de 2 de julho, elaborou-se o presente Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, referente ao 3.º período de 2022-2023 (final de ano).

O AGRUPAMENTO - RECURSOS HUMANOS (ALUNOS, PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE)

Quadro I - Alunos matriculados no AEFJ – 2021-2023

Nível / Ano / Ciclo		2021	2022	2023
		Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular
Totais Pré-Escolar	Alunos	350	332	335
	Turmas	16	16	16
Totais 1.º ciclo	Alunos	805	834	845
	Turmas	36	37	38
Totais 2.º ciclo	Alunos	486	408	417
	Turmas	20	18	18
Totais 3.º ciclo	Alunos	570	660	665
	Turmas	25	28	28
Totais Agrupamento	Alunos	2211	2234	2265
	Turmas	97	99	100

Quadro II - Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos beneficiários da Ação Social Escolar – 2021-2023

	Escala A			Escala B			Escala C			Totais por ciclo			Totais por escala			
	1.º C	2.º C	3.º C	1.º C	2.º C	3.º C	1.º C	2.º C	3.º C	1.º C	2.º C	3.º C	A	B	C	TOT
junho de 2021	123	111	91	143	96	93	33	39	266	207	223	325	332	72	729	
junho de 2022	---	65	98	---	88	109	6	15	---	---	---	---	---	---	---	
junho de 2023	102	67	100	151	87	110	6	15	253	160	225	269	348	21	638	

Quadro III - Trabalhadores (docentes e não docentes) do AEFJ – 2021-2023

	Pessoal Não Docente		Pessoal Docente		Total	
	Adstrito ao AEFJ	Com vencimento no AEFJ	Adstrito ao AEFJ	Com vencimento no AEFJ	Adstrito	Com vencimento
junho de 2021	89	1	228	207	317	208
junho de 2022	104	1	237	223	341	224
junho de 2023	96	1	244	231	328	232

Quadro IV - Rácio professores / alunos – 2021-2023

	N.º Alunos	N.º Docentes em serviço efetivo (incluídos dirigentes)	Rácio
junho de 2021	2211	199	11,46
junho de 2022	2234	212	10,54
junho de 2023	2265	229	9,89

¹ Durante o ano letivo de 2022-2023, em janeiro de 2023, abriu uma nova turma (mista) na EB de Caxinas (1º/2º ano), totalizando 100 turmas no corrente ano letivo.

PARTE I

A - O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (P.A.A.)

A1. AS ESTRUTURAS DE LIDERANÇA

A1.1. CONSELHO GERAL

Foram realizadas, nos termos da lei, as reuniões necessárias para dar cumprimento às competências que lhe estão atribuídas na legislação e no Regulamento Interno.

A convite do Conselho Geral, na reunião de 5 de junho de 2023 deste órgão, esteve presente a Coordenadora do Observatório da Indisciplina a fim de apresentar as atribuições/competências, o funcionamento e as estratégias seguidas até ao momento pelo OI. Estiveram igualmente presentes dois elementos da equipa que elaborou a proposta de alteração do RI e PE (e conselheiros deste órgão), que realizaram uma sintética exposição sobre o ponto de situação do processo de revisão do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, principalmente dos objetivos e das linhas orientadoras que estiveram subjacentes e que orientaram estas propostas de revisão.

O Conselho Geral criou um vídeo de divulgação do funcionamento do órgão, para ser partilhado à Comunidade Educativa.

A1.2. A DIREÇÃO

Foram levadas a cabo todas as ações necessárias à preparação/organização do terceiro período letivo e encerramento do ano 2022/2023, a saber:

Requisição de docentes e substituições necessárias;

Reuniões de Departamento, dos Conselhos de Turma, do Conselho Pedagógico e do Conselho de Diretores de Turma;

Reuniões dos DT/PT/ED com os Enc. de Educação;

Conselhos de Turma para avaliação de final de ano;

Preparação do processo de Avaliação Externa de alunos;

Reporte dos dados do Agrupamento nas diversas plataformas da tutela (PRA, REACT, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO, AEC, UBUNTU, REDE PREVISIONAL, REDE SOCIAL, REC DADOS, PNPSE,...);

Reuniões no âmbito da Transferência de Competências para as autarquias e Execução do previsto no Contrato Interadministrativo;

Organização do ano letivo 2023/2024.

A1.3. O CONSELHO PEDAGÓGICO

Reuniões do Conselho Pedagógico

Data	Tipologia
19-04-2023	Ordinária
15-05-2023	Ordinária
31-05-2023	Extraordinária
14-06-2023	Ordinária
03-07-2023	Ordinária
13-07-2023	Extraordinária
13-07-2023	Extraordinária
17-07-2023	Extraordinária
18-07-2023	Extraordinária
25-07-2023	Extraordinária

A1.3.1. A SECÇÃO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO (SADD)

Nos termos do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, a SADD tem como competências, entre outras, e de forma sintética, aplicar o sistema de avaliação do desempenho, calendarizar os procedimentos de avaliação, conceber e publicitar o instrumento de registo e avaliação, acompanhar e avaliar todo o processo e aprovar as classificações finais.

Composição da SADD

Nos termos do diploma suprarreferido, a SADD é constituída pelo diretor, que preside, e por quatro docentes eleitos de entre os membros do conselho pedagógico.

Reuniões da SADD

Na reunião realizada foi dado seguimento ao recurso da ADD que subiu ao Conselho Geral e que ainda não havia sido tramitado por este durante o primeiro período e o apuramento do universo de docentes avaliados em 2022/2023.

Data	Tipologia
30/06/2023	Ordinária
17/07/2023	Ordinária

A1.4. O CONSELHO ADMINISTRATIVO

De acordo com o artigo 36.º e seguintes da Secção II, do Decreto -Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decretos-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro, e nº 137/2012, de 2 de julho, compete ao Conselho Administrativo:

- a) Aprovar o projeto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral;
- b) Elaborar o relatório de contas de gerência;
- c) Autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira;
- d) Zelar pela atualização do cadastro patrimonial.

Para dar cumprimento às competências previstas, foram realizadas as seguintes reuniões:

Data	Tipologia
05-04-2023	ordinária
18-04-2023	extraordinária
02-05-2023	extraordinária
08-05-2023	ordinária
05-06-2023	ordinária
07-07-2023	ordinária
04-08-2023	ordinária

A1.5. DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Funcionamento

A1.5.1. DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Data da reunião	Reunião de Dep./Subd.	Tipo de reunião
08-05-2023	Departamento	Ordinária
29-05-2023	Departamento	Extraordinária
12-07-2023	Departamento	Extraordinária

A1.5.2. DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO

Data da reunião	Tipo de Reunião
29/05/2023	Ordinária
13/06/2023	Ordinária
11/07/2023	Ordinária

A1.5.3. DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Data da reunião	Reunião de Dep./Subd.	Tipo de reunião
09/05/2023	Departamento de Línguas	Ordinária
23/05/2023	Departamento de Línguas	Ordinária
25/05/2023	Departamento de Línguas	Ordinária
06/06/2023	Departamento de Línguas	Ordinária

A1.5.4. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Data da reunião	Reunião de Dep./Subd.	Tipo de reunião
09-05-2023	Departamento	ordinária
11-05-2023	Subdepartamento EMRC	ordinária
23-05-2023	Departamento	ordinária
06-06-2023	Departamento	ordinária
21-06-2023	Departamento	extraordinária

A1.5.5. DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Data da reunião	Reunião de Dep./Subd.	Tipo de reunião
10/05/2023	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Ordinária
23/05/2023	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Ordinária
25/05/2023	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Ordinária
06/06/2023	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Ordinária

A1.5.6. DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Data da reunião	Reunião de Dep./Subd.	Tipo de reunião
10-05-2023	Departamento	extraordinária
25-05-2023	Departamento	ordinária
10-06-2023	Departamento	ordinária
18-05-2023	Subdepartamento EV/ET	ordinária
07-06-2023	Subdepartamento EV/ET	ordinária
10-07-2023	Subdepartamento EV/ET	ordinária
20-04-2023	Subdepartamento Educação Física	ordinária
19-05-2023	Subdepartamento Educação Física	ordinária
10-07-2023	Subdepartamento Educação Física	ordinária
18-05-2023	Subdepartamento Educação Musical	ordinária
10-07-2023	Subdepartamento Educação Musical	ordinária

A1.5.7. DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Data	Tipo de Reunião
16/05/2023	Extraordinária
21/06/2023	Ordinária

A2. AS ATIVIDADES

A2.1. ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES – QUADRO RESUMO

Departamento	Previstas no PAA	Não previstas no PAA	Totais		Taxa de execução (%)
			Realizadas	Não realizadas	
Pré-Escolar	8	2	10	0	100
1.º Ciclo	8	0	6	2	75
Línguas	7	2	9	0	100
Ciências Sociais e Humanas	15	0	15	0	100
Matemática e Ciências Experimentais	2	0	2	0	100
Expressões	5	1	6	0	100
Educação Especial	9	2	11	0	100
Totais	54	7	59	2	97

A2.1.1. ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES PREVISTAS NO PAA E NÃO REALIZADAS

Departamento	N.º e designação da atividade	Razão da não realização
1.º Ciclo	N.º 43 – Visita de estudo ao Parque Raró.	Não foi possível compatibilizar as datas disponíveis do parque com as datas disponíveis do transporte mais económico.
1.º Ciclo	N.º 46 – Projeto: “Método Educativo PASSAPORTUGAL”.	Não houve financiamento da Câmara Municipal.

A2.2. INTERDEPARTAMENTOS / INTERCICLOS

Previstas no PAA	Não previstas no PAA	Totais		Taxa de execução (%)
		Realizadas	Não realizadas	
9	0	9	0	100

A2.3. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

São realizadas reuniões pontuais entre a equipa do SPO para coordenação da intervenção junto dos alunos dos diferentes níveis de ensino.

A colocação de uma psicóloga com o horário de 35 horas, permitiu ao SPO abranger em termos de acompanhamento, todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento.

A2.3.1. Atividade de acompanhamento e avaliação realizada pelo SPO

Ano	Alunos Avaliar/Acompanhar	Turmas
Pré-escolar	1	1
1º Ano	3	2
2º Ano	1	1
3º Ano	4	3
4º Ano	5	3
5º Ano	9	7
6.º Ano	16	7
7.º Ano	23	9
8.º Ano	6	2
9.º Ano	13	7
Totais	81	42

O Serviço de Psicologia também realiza sessões semanais em grupo no centro de apoio a aprendizagem da escola Frei João, como também junto dos alunos do Clube Ubuntu, acompanhado 4 dos 5 grupos a funcionar neste momento.

A2.3.2. Orientação Vocacional

Ao longo do segundo e terceiro período foi desenvolvido o programa de orientação vocacional na plataforma Teams. Os alunos interessados realizaram um conjunto de questionários enviados através do Microsoft forms.

No final foi enviado para cada aluno participante um relatório individual de resultados e cópia dos mesmos e para os respetivos Encarregados de Educação.

Foi igualmente divulgado informações sobre as ofertas formativas das escolas Secundárias e Profissionais, através de panfletos colocados na escola e através da mostra formativa, que se realizou no pavilhão desportivo de Vila do Conde, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Vila do Conde. Os alunos interessados em frequentar os cursos profissionais foram devidamente informados face às ofertas nas diversas escolas como também da necessidade de efetuar a pré-inscrição.

Foi dado apoio, sempre que solicitado pelos alunos ou encarregados de educação, relativamente à pré-inscrição dos alunos que pretendiam seguir um curso profissional.

Foi também realizada, no auditório, uma sessão informativa e de esclarecimento de dúvidas para todas as turmas do 9º ano.

A2.4. BIBLIOTECAS ESCOLARES

A2.4.1. Reuniões dos Professores Bibliotecários e concelhias SABE/RBE

Data da reunião	Tipo de reunião
20-04-2023	Ordinária
18-05-2023	Ordinária
15-06-2023	Ordinária
11-07-2023	Ordinária

A2.4.2. Reuniões Professores Bibliotecários do Agrupamento

Data da reunião	Tipo de reunião
25-05-2023	reunião extraordinária
17-07-2023	reunião extraordinária

A2.4.3. Atividades desenvolvidas no âmbito das Bibliotecas Escolares

	Previstas no PAA	Não previstas no PAA	Totais		Taxa de execução (%)
			Realizadas	Não realizadas	
BE	25	0	25	0	100

Nota: Das 25 atividades propostas, 20 foram realizadas ao longo do ano.

A2.5. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

A Equipa de Avaliação Interna desenvolveu as seguintes atividades:

- balanço relativo às atividades desenvolvidas pela equipa de avaliação interna, ao longo do 2.º e 3.º períodos;
- monitorização da aplicação do Plano de Melhoria do agrupamento para o triénio 2021/24;
- aferição de procedimentos e critérios para a aplicação de novo inquérito à comunidade escolar (alunos e PND);
- elaboração da metodologia para o processo de avaliação do sucesso da implementação de ferramentas digitais na sala de aula;
- aferição de procedimentos e critérios para a monitorização/avaliação de impacto da medida do desdobramento de aulas a Português e Matemática, implementada este ano letivo.

A2.6. PROJETOS

A2.6.1. Atividades – quadro resumo

Projeto	Previstas no PAA	Não previstas no PAA	Totais		Taxa de execução (%)
			Realizadas	Não realizadas	
Dádiva Amiga Regular (D.A.R.)	3	1	4	0	100
Desporto Escolar (DE)	7	0	7	0	100
Eco-Escolas (E-E)	10	0	10	0	100
Educação para a Saúde (PES)	8	0	8	0	100
Jornal Escolar (JE)	1	0	1	0	100
Plano Nacional de Cinema (PNC)	6	0	6	0	100
Plano Tecnológico da Educação (PTE)	3	0	3	0	100
Projeto/Clube Ubuntu	14	0	12	2	86
Centro de Formação Desportiva	3	0	3	0	100
Observatório da Indisciplina	0	0	0	0	0
Escola às Cores	0	0	0	0	0
Totais	55	1	54	2	100

Notas:

- 1- As 7 atividades previstas pelo Projeto do DE realizaram-se ao longo do ano.
- 2- Das 8 atividades realizadas do Projeto PES, 4 realizaram-se ao longo do ano.
- 3- A atividade do projeto JE realizou-se ao longo do ano.
- 4- As atividades dos Projetos PNC realizaram-se ao longo do ano.
- 5- As atividades do Projeto PTE realizaram-se ao longo do ano.

A2.6.2. Atividades dos projetos previstas no PAA e não realizadas

Projeto	N.º e designação da atividade	Razão da não realização
Ubuntu	N.º 378 – “Construir Pontes”.	O filme deixou de estar disponível e o formato que tínhamos era incompatível com os leitores existentes no Agrupamento.
Ubuntu	N.º 384– Semana Ubuntu.	Não houve disponibilidade dos docentes do Projeto Ubuntu para a realização desta semana.

A2.7. OBSERVATÓRIO DA INDISCIPLINA

Alguns membros do OI que integram a equipa de formadores do Projeto Ubuntu, dinamizaram atividades e ações de sensibilização que sobretudo previnem comportamentos de risco: a Semana da Empatia e a divulgação da atividade “Plantar uma árvore Ubuntu e Criar um Poema”.

Em junho, a coordenadora do OI participou igualmente, a convite da recém-eleita Presidente do Conselho Geral, numa reunião deste órgão de direção do agrupamento a fim de apresentar as atribuições/competências, o funcionamento e as estratégias seguidas até ao momento pelo Observatório da Indisciplina. O Conselho Geral mostrou-se agradado com a orientação estratégica do OI: por um lado, de combate à indisciplina e, por outro lado, de prevenção da mesma. Outro aspeto relevante, que a Professora Doutora Carla Peixoto, Vereadora do Pelouro da Educação na Câmara Municipal de Vila do Conde, destacou refere-se ao facto de que, na Educação (nas políticas educativas), os resultados e os impactos medem-se à medio e/ou longo prazo.

O OI é uma aposta estratégica consistente e potencialmente eficaz, que consta do Projeto de Intervenção do diretor, que deve ter o respaldo de toda a comunidade educativa nos próximos anos e que precisa de tempo para resultados significativos, como tudo aquilo que envolve alterações comportamentais e perfis psicológicos.

Ao longo de várias reuniões, para dar o seu contributo na revisão dos Regulamento Interno e Projeto Educativo, os membros do OI, que nunca foram ouvidos nem chamados a opinar pela equipa responsável (nomeada em novembro de 2022), apresentaram a definição e composição que entenderam ser as mais adequadas para o OI. Elencaram as suas atribuições/competências e formularam uma sugestão quanto ao seu funcionamento, designação e mandato. Foi igualmente de comum acordo que os membros do OI concordaram em propor que o órgão seja representado no Conselho Pedagógico tendo voz e presença ativas na participação e orientação educativa do agrupamento. Outra das sugestões feitas pelo OI nessa revisão fundamenta-se numa coordenação mais direta do Gabinete de Acompanhamento ao Aluno.

Na sua última reunião o OI reforçou ainda a necessidade de divulgar o Código de Conduta do Aluno no início do próximo ano letivo junto de cada turma e de estabelecer um protocolo ou contrato a assinar com cada aluno para formalizar a tomada de conhecimento e consolidarmos ainda mais as bases para o empoderamento dos alunos.

Houve necessidade de convocar vários conselhos de turma no sentido de aferir estratégias para minimizar e tentar resolver os problemas comportamentais.

Existe uma turma de 7º ano que, pela sua dinâmica interna (junção de várias personalidades que boicotam a aula e com interesses divergentes dos escolares) tem vindo a apresentar problemas de comportamento consistentes. De salientar que se trata de uma turma com o turno da tarde e o número máximo de alunos (28). No que toca às turmas de 8º e 9º anos que apresentaram uma maior instabilidade comportamental, esta centra-se sobretudo em alunos que apresentam algumas retenções, que estão desmotivados e à espera de sair da escola para ingressar na via profissionalizante, alguns deles evidenciando inclusive uma assiduidade muito fraca. Na grande maioria, as ocorrências disciplinares foram praticadas por alunos de sexo masculino. Relativamente a estas situações o órgão considerou pertinente a continuidade de estratégias concertadas entre o órgão de gestão, o conselho de turma, o diretor de turma, o OI e os encarregados de educação.

A equipa constatou que a maioria dos casos de indisciplina ocorreram em sala de aula, daí a necessidade da AFCD sobre *Gestão de Comportamentos Disruptivos em Contexto Escolar* de 3 horas, realizada nos dias 09 e 14 de março, destinada a apoiar os docentes (dos 2º/3º ciclos) com estratégias que promovam a eficácia e qualidade do ambiente de ensino. Perante algumas problemáticas comportamentais que têm surgido, quer ao nível turma, quer ao nível do aluno, e como modelo de boas práticas, apostou-se nesta abordagem formativa de cariz estratégico. Esta sessão pretendeu sensibilizar os docentes no que diz respeito à compreensão dos comportamentos, em específico dos comportamentos disruptivos, e à implementação de diferentes estratégias e técnicas disponíveis em contexto educativo. A equipa agradeceu a excelente abordagem feita pela Professora Doutora Mónica Cristina Nogueira Soares, reconhecida especialista da área. A equipa do OI considerou também de extrema importância o envolvimento do CFAE, como parceiro essencial, na formação de professores e encarregados de educação no âmbito da indisciplina.

Perante o desalento frequente de muitos Pais/EE que o OI tem vindo a observar, a equipa mostra-se favorável a sessões/workshops/conversas (in)formais, orientados por especialistas, no sentido de apoiar

os Pais/EE, nomeadamente no campo da Parentalidade Positiva. Este tipo de intervenção ficaria agendado para o próximo ano letivo.

Na reunião de análise dos dados relativos aos casos de indisciplina ocorridos no 2º período, o OI denotou que se verificaram muitas mais ocorrências no terceiro ciclo do que no segundo. A maioria dessas participações não deram origem a ordem de saída da sala de aula. As disciplinas de Inglês e Geografia de 3º ciclo são as disciplinas que têm mais participações. A coordenadora mencionou que as turmas que tiveram reuniões de Conselho de Turma extraordinário para acertar estratégias de atuação quanto ao comportamento, usufruíram de sessões do CAOJ e fizeram trabalho de reflexão com a Assistente Social, a Dra. Lurdes Maciel, têm regulado o seu comportamento.

Na reunião de análise dos dados relativos aos casos de indisciplina ocorridos no 3º período, o 3º ciclo destaca-se novamente pela negativa por contraposição ao 2º ciclo. Excetuando o caso de um aluno de 6º ano (já transferido de turma no início do 2º período por repetidos comportamentos inadequados e incompatibilidades com os alunos da turma), que voltou a ser suspenso devido ao seu comportamento, o resto dos alunos alvos de uma suspensão são de 3º ciclo e foram seis. De realçar o facto importante que a grande maioria destas suspensões sucederam na meta final do 3º período, na última semana de aulas.

Numa análise mais global aos casos de indisciplina, verifica-se que o 3º ciclo apresentou casos mais frequentes. Verifica-se que há duas turmas que se destacam pela negativa: uma de 7º ano e outra de 8º ano. Estas turmas serão referenciadas para, se possível, terem uma alteração na composição do grupo de alunos no ano letivo seguinte, serem acompanhadas ao nível da parceria que o agrupamento tem com o CAOJ, os elementos do conselho de turma serem informados por forma a concertar estratégias de atuação e terem elementos do GAA a acompanhar a turma durante as aulas.

A2.8. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

No mês de março, contámos com o contributo da Dra. Eunice Figueiroa, coordenadora do Projeto Nacional de Educação pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA” que implementou, junto de algumas turmas, um conjunto de dinâmicas (jogos pedagógicos, tempestades de ideias, simulações, debates, trabalho de grupo e de pares, teatro-debate, exposição de conteúdos, visionamento de vídeos apelativos e recurso a ferramentas digitais) para abordar temáticas nos domínios da prevenção de comportamentos de risco das competências pessoais e sociais. A Dra. Eunice Figueiroa esteve sempre apoiada por jovens universitários de várias áreas (BUI – Brigadas Universitárias de Intervenção), desde as Ciências da Educação à Psicologia. Estas sessões prolongaram-se no período seguinte e, inclusivamente, foram alargadas a mais turmas. Na opinião dos diretores de turma em causa, o apoio deste projeto foi de facto muito positivo no impacto que teve nas suas turmas.

A coordenadora da Estratégia de Cidadania na Escola, a representante das Bibliotecas Escolares e o coordenador dos projetos Miúdos a Votos, Parlamento dos Jovens e Orçamento Participativo foram ao Encontro Regional de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) no dia 24 de maio, na Escola Secundária Inês de Castro, em Vila Nova de Gaia. A linha orientadora deste encontro de final de ano assentou na necessidade de termos de “olhar os jovens como parceiros ativos e iguais em todo o processo e não apenas como meros beneficiários” (Declaração da Juventude para a Transformação da Educação, 2022).

No intuito de dar o seu contributo na revisão dos Regulamento Interno e Projeto Educativo, a coordenadora da Estratégia de EECE, que nunca foi ouvida nem chamada a opinar pela equipa responsável (nomeada em novembro de 2022), apresentou a definição e composição que entendeu ser a mais adequada para o órgão que coordena. Elencou as suas atribuições/competências e formulou uma sugestão quanto ao seu funcionamento, designação e mandato. De acordo com a ENEC, propôs igualmente que o órgão seja representado no Conselho Pedagógico tendo uma voz ativa na participação e orientação educativa do agrupamento, como é prática corrente na maioria dos agrupamentos desde 2018. A Estratégia da Educação para a Cidadania na Escola é o “super chapéu dos projetos da escola” (frase repetida vezes sem conta nos Encontros Regionais de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola).

Seguindo as recomendações divulgadas nos Encontros Regionais de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, a coordenadora pediu aos alunos, através de um questionário online anónimo e voluntário, no final do ano, o seu contributo para recolher a sua opinião e as suas expectativas relativamente à Educação para a Cidadania na Escola. Estes dados serão fundamentais para a revisão da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

No final do ano letivo, foi feito um balanço do conjunto das práticas desenvolvidas numa reunião geral dos docentes de Cidadania. Foi assinalada alguma informação e foi feita uma reflexão em conjunto sobre as atividades realizadas ao longo deste ano letivo.

Os docentes referiram ter cumprido a planificação, mas com alguma dificuldade devido ao agendamento de muitas sessões com os diversos colaboradores. A coordenadora apresentou aos docentes os resultados do questionário acima descrito.

No que respeita ao 1º ciclo, todas as planificações foram cumpridas e, no geral, os alunos participaram com empenho, curiosidade e interesse nas atividades.

A2.9. ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

	Previstas no PAA	Não previstas no PAA	Totais		Taxa de execução (%)
			Realizadas	Não realizadas	
Associações de Pais	22	1	23	0	100

A2.10. FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No âmbito do Centro de Formação da Associação de Escolas da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, foi dado cumprimento ao Plano de Formação e realizada divulgação das Ações de Formação disponibilizadas.

Para além daquelas, realizou-se um Curso de Formação de BTT – Bicicletada Todo o Terreno, ação dirigida aos grupos 260 e 620 e foi dada divulgação às propostas de Ações de Formação recebidas de outras entidades.

A2.11. INTERPROJETOS

Relativamente às atividades interprojetos, apenas estavam previstas 4 atividades e realizaram-se ao longo do ano.

A3. QUADRO SÍNTESE DAS ATIVIDADES

Síntese do número de atividades realizadas e não realizadas no 3.º período e ao longo do ano

Dinamização	Atividades previstas no		Atividades não previstas no PAA	Total Atividades Realizadas**	Taxa Execução (%)
	Realizadas	Não realizadas			
Departamentos	52	2	7	59	97
Interdepartamentais/Interciclos	9	0	0	9	100
SPO	20	0	0	20	100
Bibliotecas	11	0	0	11	100
Projetos	53	2	1	54	96
Interprojetos	4	0	0	4	100
Formação	1	0	0	1	100
Centro de Formação Desportiva	3	0	0	3	100
Articulação com a CPCJ	3	0	0	3	100
Associações de Pais/EE	22	0	1	23	100
Total	178	4	9	187	-

* Dada a sua especificidade, não estão consideradas as ações/atividades levadas a cargo pelo Conselho Geral, CAP e C. Administrativo.

** Total das atividades realizadas / total de atividades do PAA – (as “não previstas no PAA”, desde que são aprovadas, passam a integrá-lo).

A4. PROTOCOLOS ESTABELECIDOS

A relação do Agrupamento com a Comunidade Educativa em que se insere é cada vez mais fundamental para se potenciar e, até, concretizar aquilo que, cada vez mais, se pretende dar aos nossos alunos.

É, por isso, de vital importância o estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades que, colocando os recursos de que dispõem ao serviço do Agrupamento, nos permite sermos mais e melhor Escola.

A4.1. ENTIDADES COM QUEM O AEFJ ESTABELECE PARCERIAS / PROTOCOLOS

Entidade	Ações
Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Vila do Conde	<ul style="list-style-type: none"> Programa de colocação do pessoal não docente; Colaboração no âmbito da Ação Social Escolar; Prolongamento dos horários escolares no Pré-escolar e 1.º ciclo (EB Bento de Freitas); Componente de apoio à família em algumas escolas do 1.º ciclo; Atividades: Programa de Gestão Emocional e loga; Estabelecer os termos da parceria entre os outorgantes no âmbito do Centro de Formação Desportiva do Programa do Desporto Escolar; Colaboração, ainda, na conservação do parque escolar do Agrupamento; Utilização das piscinasmunicipais pelosalunos da Sala de Recursos e do Desporto Escolar; Disponibilização de espaços para a realização de atividades (Teatro e Auditório Municipais e Parque da Cidade); Disponibilização de apoio logístico, ao nível de equipamentos, para a realização de algumas atividades; Atribuição de prémios aos melhores alunos do Agrupamento;
Conservatório de Vila do Conde	<ul style="list-style-type: none"> Articulação em todas as ações inerentes ao ensino artístico especializado da música em regime articulado aos alunos de todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos; Participação em diversas atividades do Agrupamento.
Conservatório de Música do Porto	<ul style="list-style-type: none"> Articulação em todas as ações inerentes ao ensino artístico especializado da música em regime articulado aos alunos de todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos.
AGI – Associação Geração Inabalável	<ul style="list-style-type: none"> PALLCº - Articulação em todas as ações inerentes ao ensino artístico especializado da música e dança em regime articulado aos alunos de todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos.
Escola de Artes da Vila	<ul style="list-style-type: none"> Articulação em todas as ações inerentes ao ensino artístico especializado da música em regime articulado aos alunos de todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos.
MADI de Vila do Conde	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de todas as ações enquadradas na candidatura do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão), que permite que os nossos alunos da Ed. Especial tivessem usufruído de várias terapias e apoios, quer nas instalações do Agrupamento, quer no MADI; Implementação do PIT (Programa Individual de Transição para a vida ativa).
CPCJ	<ul style="list-style-type: none"> Interligação constante com o Agrupamento em todas as situações e ocorrências que envolvam os nossos alunos a nível disciplinar, falta de assiduidade, falta de cuidados de saúde e higiene, negligência, suspeitas de violência ou outras.
ACES de Vila do Conde / Póvoa de Varzim	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de práticas de saúde, com formações adequadas a cada temática (dirigida aos docentes) e depois replicada ao longo do ano; Sensibilização da comunidade educativa para a importância de uma alimentação equilibrada no crescimento da criança e na saúde do adulto; Sensibilização dos discentes para o perigo dos comportamentos de risco; Membro de pleno direito do Conselho Geral do Agrupamento.
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	
LIPOR	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração estreita em várias ações do Eco-Escolas (fomentar práticas de reutilização de resíduos, promover a separação multimaterial; incentivar a participação das famílias para a correta valorização dos resíduos urbanos); Ações de carácter ambiental concretizadas e levadas a cabo no próprio Agrupamento.
Associações de Pais do AEFJ	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração nos vários projetos do Agrupamento; Organização de várias atividades com vista à confraternização dos alunos das várias escolas do Agrupamento; Implementação de atividades da CAF no 1.º ciclo; Ações de reconhecimento dos melhores alunos do Agrupamento.
Centro de Ciência Viva	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de ações que visam estimular o interesse dos alunos pelas ciências através da realização de projetos de carácter eminentemente prático e multidisciplinar; Realização da Feira da Ciência, no Parque da Cidade.

Escola Segura/PSP Polícia Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização em diversas temáticas tais como a internet segura e a prevenção rodoviária; • Participação em atividades do Agrupamento, com demonstrações várias; • Apoio na realização de atividades fora da escola e impliquem a deslocação de alunos.
Capitanias dos Portos de Póvoa do Varzim e Vila do Conde	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer os termos da parceria entre os outorgantes no âmbito do Centro de Formação Desportiva do Programa do Desporto Escolar.
Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar	
Clube Fluvial Vilacondense	
Clube Naval Povoense	
Associação de Nadadores Salvadores Delfins	
Vila do Conde Kayak Clube	
Federação Portuguesa de Voleibol	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer os termos da parceria entre os outorgantes no âmbito do Projeto Gira-Volei.
Escola Secundária José Régio	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer os termos da inscrição e do intercâmbio entre os dois Agrupamentos de Escolas/As, no âmbito dos Grupos/Equipa das diferentes modalidades, ao abrigo do Programa do Desporto Escolar e do disposto no ponto 5, do Art.º 14 do respetivo Regulamento.
Escola Secundária Rocha Peixoto	
Agrupamento Dr. Flávio Gonçalves	
Colégio de Amorim	
Externato Ribadouro	
Escola Secundária Eça de Queirós	
Animar	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer os termos da parceria no âmbito da participação dos alunos em sessões de cinema e outras atividades relacionadas com o Plano Nacional de Cinema.
Circular	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer os termos da parceria no âmbito de atividades enquadradas na Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento.
Associação Bind'Ó Peixe	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer os termos da parceria no âmbito de atividades de recolha e valorização da memória coletiva das gentes e tradições de Vila do Conde.
DecoJovem	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer os termos da parceria no âmbito de atividades enquadradas na Estratégia de Sensibilização dos alunos para os hábitos de consumo responsável e seguro.
Rede de Bibliotecas Escolares	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer os termos da parceria no âmbito de atividades enquadradas na Estratégia de Desenvolvimento da dinâmica das Bibliotecas escolares do Agrupamento.

PARTE II

A - OS RESULTADOS

A1. 1.º CICLO

	Ano	Nº alunos	Total Neg a Port	%	Total Neg a Mat	%	Total Neg Port+Mat	%	Positiva a todas as disciplinas	%	Bom ou Muito Bom a todas as disciplinas	%	Bom ou Muito Bom a Português	%
Totais	1.º	227	11	4,85	6	2,64	9	3,96	207	91,19	139	61,23	152	66,96
Totais	2.º	221	16	7,24	13	5,88	10	4,52	198	89,59	125	56,56	149	67,42
Totais	3.º	177	16	9,04	14	7,91	6	3,39	152	85,88	86	48,59	106	59,89
Totais	4.º	223	14	6,28	25	11,21	6	2,69	190	85,20	103	46,19	135	60,54

A2. 2.º E 3.º CICLOS

A2.1. Sucesso e Nível médio

Ano/Ciclo	Turma	Alunos	Alunos EMRC	Alunos com		Alunos com 1,2		Alunos com mais		Nível médio Ano/Ciclo /Escola
				zero níveis <3		ou 3 níveis <3		de 3 níveis <3		
				N.º	%	N.º	%	N.º	%	
5.º	8	181	65	158	87,8	15	8,3	7	3,9	3,96
6.º	10	238	105	201	84,5	35	14,7	2	0,8	3,95
2.º Ciclo	18	419	170	359	85,9	50	12,0	9	2,2	3,95
7.º	10	257	110	199	78,0	37	14,5	19	7,5	3,82
8.º	9	198	82	114	57,9	59	29,9	24	12,2	3,59
9.º	9	211	123	133	63,6	62	29,7	14	6,7	3,70
3.º Ciclo	28	666	315	446	67,5	158	23,9	57	8,6	3,71
TOT	46	1085	485	805	74,6	208	19,3	66	6,1	3,83

A2.2. Disciplinas com maiores taxas de sucesso e insucesso por ano e ciclo (2021-22 e 2022-23)

Ano/	Disciplinas c/ mais sucesso				Disciplinas c/ mais insucesso			
Ciclo	2021-22		2022-23		2021-22		2022-23	
	Disciplina	taxa	Disciplina	taxa	Disciplina	taxa	Disciplina	taxa
5.º	E. Fís.	99,57	E. Fís.	100,00	MAT	11,26	MAT	8,33
	CDES	99,57	CDES	100,00	POR	9,09	H.G.P.	8,33
	E. Mus.	98,56	E. Mus.	100,00	C. Nat.	4,74	Ing	3,91
6.º	TIC	100	E. Mus.	100,00	Ing	3,98	POR	7,14
	CDES	100	E. Fís.	100,00	Mat	3,19	MAT	5,49
	E. Tec.	100	C. Nat.	99,16	POR	1,59	H.G.P.	2,95
2.º	CDES	99,79	E. Mus.	100,00	MAT	7,05	MAT	6,71
	E. Fís.	99,59	E. Fís.	100,00	POR	5,19	H.G.P.	5,28
	E. Tec.	99,07	CDES	99,52	ING	3,52	POR	4,78
7.º	ESP	100	E. Tec.	99,54	MAT	26,60	MAT	13,10
	CDES	99,47	CDES	98,42	C. Nat.	22,34	FQ	10,71
	TIC	99,37	E. Fís.	98,42	POR	14,89	Ing	7,94
8.º	E. Fís.	99,56	TIC	99,41	MAT	17,70	MAT	30,26
	TIC	98,99	E. Tec.	99,40	Ing	13,72	POR	16,41
	CDES	98,98	E. Vis.	98,82	FQ	10,18	Ing	14,36
9.º	E. Fís.	100,00	E. Fís.	99,52	MAT	23,61	MAT	22,49
	ESP	100	Geo	99,52	POR	11,11	Ing	18,66
	CDES	100	CDES	99,52	Ing	9,72	Fran	8,16
3.º	E. Fís.	99,46	EDL	99,45	MAT	22,22	MAT	21,19
	TIC	99,36	E. Tec.	99,12	C. Nat.	11,47	Ing	13,26
	CDES	99,11	TIC	98,95	POR	11,29	FQ	10,37

A2.3. Nível médio das disciplinas por ciclo (2021-22 e 2022-23)

Ciclo	2021-22		2022-23		Ciclo	2021-22		2022-23	
	Disciplina	Nível	Disciplina	Nível		Disciplina	Nível	Disciplina	Nível
2.º	EMRC	4,49	EMRC	4,39	3.º	L. E.. II – Fran.	3,37	L. E.. II – Fran.	3,41
	E. Mus.	4,32	E. Vis.	3,93		Hist.	3,53	EDL	3,66
	E. Fís.	3,98	E. Tec.	3,87		Geo.	3,47	Geo.	3,58
	E. Vis.	3,92	E. Mus.	3,84		L. E. II – Esp.	3,43	Hist.	3,54
	E. Tec.	3,81	E. Fís.	3,83		L. E. I – Ing.	3,41	CMM	3,53
	Ing.	3,71	C. Nat.	3,73		EDL	3,35	L. E. II – Esp.	3,44
	H.G.P.	3,69	Ing.	3,65		C. Nat.	3,26	L. E. I – Ing.	3,38
	Mat.	3,65	Mat.	3,52		Fís.-quí.	3,19	Mat.	3,28
	C. Nat.	3,56	H.G.P.	3,51		Port.	3,18	C. Nat.	3,23
	Port.	3,52	Port.	3,41		Mat.	3,14	Fís.-quí.	3,22
Nível Médio - 2.º Ciclo	3,87		3,77		CMM	3,11	Port.	3,09	
3.º	EMRC	4,31	EMRC	4,47	ET		ET		
	CDES	3,81	E.Fís.	3,89	TIC		TIC		
	E.Fís.	3,80	CDES	3,78					
	E. Vis.	3,64	E. Vis.	3,63	Nível Médio - 3.º Ciclo	3,47		3,54	

B - AS MEDIDAS PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

B1. EDUCAÇÃO INCLUSIVA (DECRETO-LEI N.º 54/2018 DE 6 DE JULHO)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) realizou 11 reuniões formais durante o 3.º período, com convocatória própria e contando com a presença dos membros permanentes e, em alguns casos, com membros variáveis.

Data	Tipo de Reunião
26/04/2023	Ordinária
03/05/2023	Ordinária
24/05/2023	Ordinária
05/06/2023	Ordinária
07/06/2023	Extraordinária
22/06/2023	Ordinária
29/06/2023	Extraordinária
10/07/2023	Extraordinária
11/07/2023	Ordinária
21/07/2023	Ordinária
27/07/2023	Ordinária

Para além destas reuniões, foram ainda realizados encontros menos formais entre alguns membros da EMAEI e membros variáveis, nomeadamente ET/PTT/DT, outros docentes e técnicos especializados e encarregados de educação.

Com vista a dar uma melhor resposta aos alunos que pretendem ingressar no Pré-escolar e no 1.º Ciclo e os que pretendem continuar estudos numa escola secundária, foram ainda realizadas reuniões com a ELI e membros da EMAEI das escolas secundárias de Vila do Conde.

B1.1. MONITORIZAÇÃO DAS MEDIDAS APLICADAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA (DECRETO-LEI N.º 54/2018)

Tendo por base os dados do quadro anterior, apresenta-se, assim, de seguida, um quadro síntese fundamental para a monitorização das medidas aplicadas no 3.º período.

Os níveis / parâmetros de avaliação usados de “Eficaz”, “Pouco Eficaz” e “Não Eficaz” emanam das avaliações dos docentes / conselhos de turma e constam dos respetivos relatórios.

B1.2. MEDIDAS APLICADAS POR NÍVEL E ANO DE ESCOLARIDADE – ANO LETIVO 2022-23

	Medidas – DL 54/2018					
	Universais	Seletivas	Adicionais	Art 28	Art 28 + Univ.	Total ano
Pré	0	22	2	0	0	24
1º ano	21	12	0	0	0	33
2º ano	31	5	1	0	1	38
3º ano	26	11	3	5	6	51
4º ano	40	11	1	4	4	60
5º ano	17	12	2	6	1	38
6º ano	33	10	3	7	0	53
7º ano	43	7	6	6	2	64
8º ano	55	13	4	5	1	78
9º ano	58	9	1*	6	0	76
Total	324	112	25	39	15	515

* 2 alunos com medidas adicionais não foram avaliados devido a doença prolongada

Tendo por base os dados recolhidos através da leitura e análise dos documentos de avaliação produzidos pelos docentes titulares e conselhos de turma, nomeadamente o anexo de avaliação global da eficácia das medidas apresenta-se, assim, de seguida, um quadro síntese da monitorização das medidas aplicadas no 3.º período.

	Pré-E.		1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano		5.º ano		6.º ano		7.º ano		8.º ano		9.º ano		Total	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Eficaz	20	83	18	55	21	55	29	57	30	50	28	74	41	77	43	67	49	63	58	76	337	66
Pouco Eficaz	4	17	14	42	17	45	22	43	26	43	10	26	11	21	19	30	26	33	18	24	167	32
Não eficaz	0	0	1	3	0	0	0	0	4	7	0	0	1	2	2	3	3	4	0	0	11	2
Total	24	100	33	100	38	100	51	100	60	100	38	100	53	100	64	100	78	100	76	100	515	100

B2. A ASSISTENTE SOCIAL

Alunos em Acompanhamento – 3.º Período – 2022/2023	
1.º Ciclo	2 alunos
2.º Ciclo	5 alunos
3.º Ciclo	29 alunos
Total	36 alunos

Turmas em acompanhamento na sua totalidade:

7º D; 7ºG; 8ºG; 8ºH; 8ºI; 9ºC; 9ºD; 9º E; 9º F; 9º G

Em cada uma das turmas mencionadas acima foi realizado trabalho intensivo ao longo do período letivo, em contexto de sala de aula e na companhia das respetivas DT, no sentido de promover o espírito de grupo, minimizar conflitos e promover um ambiente saudável entre pares e para com os professores.

A cada um dos alunos mencionados acima, quer ao nível individual, quer em turma, foram esclarecidas dúvidas relativas a opções de prossecução de estudos e realizados atendimentos aos Encarregados de Educação e alunos sempre que pedidos para o mesmo efeito. Sempre que solicitado pelos Encarregados de Educação dos mesmos, foi dado apoio no preenchimento dos formulários para as matrículas, entrega de comprovativo de abono de família pelos serviços de Segurança Social e realização da Prova de situação Escolar.

Foi realizada uma negociação com a autarquia e com a Escola Profissional de Vila do Conde no sentido de serem promovidos, no próximo ano letivo, dois cursos de formação CEF (um tipo II e outro tipo III) para dar resposta aos alunos com critérios para esta resposta educativa. Por motivos que desconhecemos, estes dois cursos não avançaram pelo que encaminhamos os alunos para as respostas educativas existentes no concelho.

B3. COADJUVAÇÃO

No 1º ano de escolaridade, foi mantida para o corrente ano letivo a medida aprovada pelo Conselho Pedagógico a implementação de coadjuvação/apoio para todas as turmas do 1.º ano e para as dos 2.º, 3.º e 4.º naquelas em que a medida se justificar.

No 3.º e 4.º ano, esta medida aplica-se a todas as turmas nas horas de Inglês em que os PTT's estão ausentes da sua turma. A avaliação da medida é feita por turma, em documento próprio, encontrando-se arquivados no dossier técnico-pedagógico respetivo.

B4. DESDOBRAMENTO / OFERTA DE ESCOLA

B4.1 Estudo elaborado pela Equipa de Avaliação Interna (ANEXO 1)

B4.2 Balanço do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Sendo a Matemática uma disciplina que exige uma assimilação sequencial de conhecimentos e bastante trabalho individual, as aulas de desdobramento a esta disciplina têm permitido reforçar a utilização de uma pedagogia diferenciada, favorecendo o desenvolvimento de hábitos de trabalho, de persistência e de estudo. É possível acompanhar, de uma forma mais eficaz, alunos que demonstram dificuldades ao nível de resolução de problemas, desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção no real, desenvolver competências matemáticas e desenvolver o raciocínio lógico e abstrato. Por outro lado, estas aulas têm permitido acompanhar de uma forma mais próxima os discentes que revelam dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados, bem como proporcionar métodos e hábitos de estudo e de organização.

Pelo exposto anteriormente, considera-se que estas aulas têm tido um carácter fundamental para enfrentar o número elevado de alunos por turma e a heterogeneidade dos alunos ao nível do aproveitamento e comportamento.

Deste modo, o Departamento considera que esta medida deverá ter continuidade no próximo ano letivo, reforçando aprendizagens e sendo um motor para o sucesso à disciplina.

B4.3 Balanço do Departamento de Línguas

Os docentes de Português entendem que, de facto, o desdobramento é uma medida essencial para a recuperação e consolidação das aprendizagens relativas aos respetivos domínios desta disciplina.

Nestas aulas, onde o número de alunos é reduzido, verificou-se uma maior interação aluno / professor, facto que permitiu conhecer mais cedo as fragilidades dos alunos e uma atuação por parte do professor mais dirigida e preventiva. A sala de aula tornou-se um espaço privilegiado para o desenvolvimento de domínios como a oralidade, promovendo diferentes formas de interação, a leitura, estimulando a curiosidade sobre vários temas, criando gosto pela leitura, falando do que se lê, e a escrita, desenvolvendo as oficinas de escrita. Além disso, o trabalho em pequeno grupo possibilitou o desenvolvimento do pensamento reflexivo e criativo e do sentido crítico, de modo a formar cidadãos autónomos, responsáveis e ativos, de acordo com os princípios consagrados no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Por outro lado, num contexto de grande heterogeneidade de alunos, quer a nível de aproveitamento,

quer a nível de comportamento, esta medida revelou-se uma resposta eficaz à inclusão de todos os alunos, uma vez que permitiu a implementação de estratégias diferenciadas, acompanhando e ajudando os discentes com mais dificuldades e proporcionando aos outros alunos situações de aprendizagem desafiantes.

Registe-se, por fim, que os alunos, na generalidade, mostraram-se recetivos, desenvolvendo as atividades que foram propostas no decurso deste período.

Deste modo, é entendimento que para se continuar a dar um enfoque especial à recuperação e melhoria das competências de leitura e de escrita, fundamentais para o desenvolvimento de outras aprendizagens e do desempenho do discente nas outras áreas disciplinares, e ainda para garantir uma inclusão de todos os alunos, de modo que ninguém fique para trás, é essencial, no próximo ano letivo, prosseguir com a medida de desdobramento à disciplina de Português.

B5. APOIO EDUCATIVO 1.º CICLO

Escola	Grau ensino	Ano	Apoio Educativo (AE)	
			Frequentou (AE)	Proposto para o próximo período letivo (AE)
Benguiados	1.º	1.º	8	10
		2.º	5	5
		3.º	11	8
		4.º	8	6
		Total	32	29
Bento de Freitas	1.º	1.º	14	12
		2.º	0	0
		3.º	8	8
		4.º	4	2
		Total	26	22
Caxinas	1.º	1.º	13	9
		2.º	8	7
		3.º	10	5
		4.º	27	21
		Total	58	42
Violetas	1.º	1.º	3	6
		2.º	11	8
		3.º	6	7
		4.º	9	4
		Total	29	25
1.º CICLO		1.º	38	37
		2.º	24	20
		3.º	35	28
		4.º	48	33
		Total	145	118

B6. PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (DESP. NORMATIVO N.º 7/2006, DE 6 DE FEVEREIRO)

B6.1. Apoio educativo individual 1.º ciclo (alunos PLNM)

Ano/Ciclo	PLNM
1º ano	3
2º ano	1
3º ano	2
4º ano	3
Total 1º ciclo	9

B6.2 Apoio educativo individual 2.º e 3.º ciclos (alunos PLNM)

Ano	Disciplina: Nº de alunos ao abrigo do Despacho nº 7/2006 de 22 de agosto - PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	Nº de aulas lecionadas	Nº de alunos autorizados a frequentar as Aulas de Apoio Educativo INDIVIDUAL a PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA ao longo do 3º período:	Nº de alunos autorizados a frequentar as aulas de apoio ao longo do 3º período:	Nº de alunos não autorizados a frequentar as aulas de apoio ao longo do 3º período:	Nº de alunos excluídos pelo professor das aulas de apoio ao longo do 3º período:	Resultados do apoio - nº de alunos que frequentaram as aulas de apoio e obtiveram nível positivo no final do 3º período:	Resultados do apoio - nº de alunos que frequentaram as aulas de apoio e obtiveram nível negativo no final do 3º período:	Nº total de alunos a propor para aulas de apoio - próximo ano letivo:	
5º	PLNM	2	7	1	1	0	0	1	0	0
	Total	2	7	1	1	0	0	1	0	0
6º	PLNM	3	15	3	3	0	0	3	0	3
	Total	3	15	3	3	0	0	3	0	3
7º	PLNM	2	8	1	1	0	0	1	0	0
	Total	2	8	1	1	0	0	1	0	0
8º	PLNM	4	13	4	2	0	0	4	0	4
	Total	4	13	4	2	0	0	4	0	4
9º	PLNM	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais (2º e 3º ciclos)		11	43	9	7	0	0	9	0	7

B7. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

O Apoio Tutorial Específico (ATE), medida de promoção do sucesso escolar prevista legalmente, foi proposto para o corrente ano letivo para 50 alunos, os quais, com a seguinte distribuição:

Ano	N.º alunos
5.º ano	5
6.º ano	10
7.º ano	14
8.º ano	16
9.º ano	5
Total	50

A equipa de apoio tutorial é composta por 3 professores tutores que trabalham em articulação com 1

assistente social e 2 psicólogas. A equipa reúne sempre que necessário para discussão de situações problemáticas e programação da intervenção a efetuar com os alunos do ATE. A avaliação da medida é feita por turma/aluno, em sede de Conselho de Turma de avaliação de alunos.

B8. PLANO CASA

Foi dada, no corrente ano letivo, continuidade ao projeto Plano-casa.

Para tal, foram distribuídas 06 horas por 5 docentes para acompanharem de forma mais direta 8 alunos institucionalizados na Casa da Criança da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, que frequentam os 5.º(2), 6.º (1), 7.º (2), 8.º (2) e 9.º (1). A avaliação da medida é feita por turma/aluno, em sede de Conselho de Turma de avaliação de alunos.

B9. ESCOLA A LER

B9.1 Balanço da Coordenadora dos Professores Bibliotecários

No âmbito da ação "Escola Ler" foi feito o seguinte balanço:

No presente ano letivo, as professoras bibliotecárias (PB) fizeram o tratamento documental das obras adquiridas com a verba atribuída ao Agrupamento pelo Plano Nacional de Leitura/Rede de Bibliotecas Escolares/Direção Geral da Educação. Os docentes de Caxinas aproveitaram uma das sugestões do Adjunto da Direção (Prof. Ernesto Carvalho) e destinaram parte da verba atribuída a cada turma para material de desgaste, para a aquisição de 12 exemplares de cada obra para a "Leitura Orientada em Sala de Aula (LOSA)".

Na iniciativa LOSA, no 1.º ciclo, no início do ano, cada docente titular de turma fez a requisição de um conjunto de exemplares do mesmo livro para ser trabalhado em sala de aula. A partir do livro, alguns docentes desenvolveram projetos interdisciplinares. No 2.º ciclo, cada docente fez a requisição um conjunto de exemplares do mesmo livro para ser trabalhado em sala de aula.

Estes conjuntos circularam entre turmas do mesmo ano e o registo das atividades desenvolvidas foi feito nos padlets criados para o efeito. (disponíveis em <https://tinyurl.com/3vbftiad> e <https://tinyurl.com/29jh8pa2>).

Na atividade "Livro à Mão", os alunos requisitaram um livro à sua escolha na biblioteca para ser lido na escola, em momentos livres e na aula de Português (10 minutos semanais – 3.º ciclo). (disponíveis em <https://tinyurl.com/2p97rw39> e <https://tinyurl.com/2d4a5yzt>)

De acordo com os registos e relatórios, uma das atividades que mais envolveu os alunos do 1.º ciclo foi o "Pôr em comum", onde apresentaram o livro ou a parte que mais gostaram aos pares. Os professores do 1.º ciclo salientaram a importância desta ação na promoção da leitura, na melhoria da competência

leitura e do prazer de ler.

Os docentes do Subdepartamento de Português, no Balanço da Ação “Escola a Ler”, referiram que, a assunção do compromisso, no período de vigência da iniciativa, março de dois mil e vinte e dois a julho de dois mil e vinte e três, foi implementada semanalmente com as atividades “Leitura orientada” (obrigatória para o 2.º ciclo) e “Livro à mão”. Assim, registou-se que, nas aulas de Português, o domínio da leitura continuou a ser trabalhado de modo sistemático, estruturado e diversificado, em períodos de 10 minutos semanais, com as atividades “Leitura Orientada em Sala de Aula” e “Livro à Mão”. Na atividade “Leitura Orientada em Sala de Aula”, foi promovida a leitura de contos, fábulas e textos, através de diálogos sobre as leituras, respostas a questões orais e escritas e realização de atividades de escrita e expressão. Na atividade “Livro à Mão”, foi estimulada a leitura autónoma de livros selecionados pelos alunos em articulação com o professor da disciplina, de modo a garantir uma resposta à diversidade de leitores e interesses e, naturalmente, aumentar o gosto pela leitura. Verificou-se uma adesão muito significativa, por parte dos alunos, a este projeto, sendo notório o gosto/rotinas de leitura. Para além dos momentos de leitura, os alunos foram realizando vários trabalhos sobre as leituras efetuadas, como, por exemplo, apresentações orais, exposições de trabalhos, padlets, publicado na página da Biblioteca, que espelham a diversidade de obras e de temas e, conseqüentemente, evidenciam o impacto desta ação na promoção da literacia literária. Assim, os docentes de Português acentuam que a competência da leitura contribui para o progresso quer na compreensão de textos, quer na escrita e assume-se como um domínio essencial e transversal que afeta as restantes áreas curriculares, mas para tal exige uma prática constante, portanto, será dada continuidade ao tempo dedicado à leitura na sala de aula.

Trimestralmente, os docentes preencheram grelhas/relatórios de registo das sessões realizadas, atividades desenvolvidas, obras trabalhadas e alunos envolvidos, que enviaram às PB (1.º ciclo) e publicaram na Equipa “Ação Escola a ler”, no Teams (2.º e 3.º ciclo).

No intuito de envolver a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CDES) na ação “Escola a Ler”, os docentes foram chamados a trabalhar a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada e constituir uma rede colaborativa de trabalho e partilha, na sala de aula e fora dela, através da iniciativa “Tempo para ler e pensar”. Nesse sentido, o contributo de CDES passou por criar momentos de leitura de diferentes tipologias e intencionalidades nas aulas: um tempo para ler e pensar através da leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais de leitura na biblioteca escolar/sala de aula, (mensalmente, em cada turma).

Neste âmbito, a nossa BE colocou à disposição dos docentes de CDES um vasto conjunto de material de leitura para que os alunos os pudessem requisitar/levantar, ler e refletir sobre eles na aula.

Estes momentos de leitura e reflexão entre os alunos foram promovidos por todos os docentes nas respetivas turmas, uns de maneira mais formal e objetiva, outros de modo menos formal, embora muitas vezes contextualizado na elaboração de algum trabalho/atividade do tema a ser tratado naquela ocasião. Esta sugestão de atividade mereceu a maior atenção por parte dos professores, que constataram que ela

despoletou debates de grande interesse nos alunos a partir e a propósito das leituras realizadas.

Após uma reflexão conjunta do grupo de CDES, considerou-se que se trata de um apoio muito pertinente e potencializador das aprendizagens, uma mais valia à qual importaria necessariamente dar seguimento e desenvolver no próximo ano letivo.

Foi criado um padlet para o registo de diferentes trabalhos realizados no âmbito da iniciativa “Tempo para ler e pensar” (disponível em <https://tinyurl.com/3v3vd7kd>).

B9.2 Balanço do Departamento de Línguas

Em consequência da inscrição do Agrupamento na Ação “Escola a Ler”, nas aulas de Português, o domínio da leitura continuou, neste período, a ser trabalhado de modo sistemático, estruturado e diversificado, em períodos de 10 minutos semanais, com as atividades “Leitura Orientada” e “Livr’ à Mão”.

Na atividade Leitura Orientada, na sala de aula, foi promovida a leitura de contos, fábulas e textos, através de diálogos sobre as leituras, respostas a questões orais e escritas e realização de atividades de escrita e expressão.

Na atividade Livr’ à Mão, foi estimulada a leitura autónoma de livros selecionados pelos alunos em articulação com o professor da disciplina, de modo a garantir uma resposta à diversidade de leitores e interesses e, naturalmente, aumentar o gosto pela leitura.

À semelhança do período anterior, continuou a verificar-se uma adesão muito significativa, por parte dos alunos, a este projeto, sendo notório o gosto/rotinas de leitura. Para além dos momentos de leitura, os alunos foram realizando vários trabalhos sobre as leituras efetuadas, como, por exemplo, apresentações orais, exposições de trabalhos, padlets, publicado na página da Biblioteca, que espelham a diversidade de obras e de temas e, conseqüentemente, evidenciam o impacto desta ação na promoção da literacia literária.

Assim, os docentes de Português acentuam que a competência da leitura contribui para o progresso quer na compreensão de textos, quer na escrita e assume-se como um domínio essencial e transversal que afeta as restantes áreas curriculares, mas para tal exige uma prática constante, portanto, será dada continuidade ao tempo dedicado à leitura na sala de aula.

B10. DESPORTO ESCOLAR / CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA

Anexo 2 – Relatório Anual 2022-2023

PARTE III

A – AS QUESTÕES COMPORTAMENTAIS

A1. PRÉ-ESCOLAR

Os resultados sociais das 16 salas dos jardins de infância do Agrupamento de Escolas Frei João ao longo do ano letivo 2022-2023 resume-se no Quadro 1.

No *Comportamento* verificamos uma evolução do 1º período (4 *Satisfaz*, 10 *Bom*, 2 *Muito Bom*) para o 2º período (2 *Satisfaz*, 12 *Bom*, 2 *Muito Bom*), no 3º período em relação às fases anteriores, temos (1 *Satisfaz*, 9 *Bom* e 6 *Muito Bom*).

Na *Participação* verificou-se uma evolução muito significativa ao longo dos três períodos. No 1º período temos (1 *Satisfaz*, 12 *Bom*, 3 *Muito Bom*), no 2º período (0 *Satisfaz*, 8 *Bom* e 8 *Muito Bom*) e no 3º período (0 *Satisfaz*, 6 *Bom* e 10 *Muito Bom*).

Fazendo uma leitura dos valores, no *Comportamento* diminuí o número de *Satisfaz*, deixando de existir no 3º período em relação aos dois anteriores. O *Bom* e *Muito Bom* foram aumentando em número ao longo dos três períodos.

Na *Participação* o *Satisfaz* não se verificou no segundo e terceiro períodos relativamente ao 1º período, dando lugar a um aumento significativo do *Bom* e *Muito Bom*.

O *Fraco* e o *Muito Fraco* não se verificam em ambos os itens ao longo do ano.

Quadro 1 – Itens de avaliação dos resultados sociais do Pré-escolar no 3º período 2023

SALA/ TURMA	1º Período		2º período		3º período	
	Comportamento	Participação	Comportamento	Participação	Comportamento	Participação
Benguiados 1	B	B	B	B	B	B
Benguiados 2	B	B	B	B	B	B
Bento Freitas 1	S	B	S	B	S	B
Bento Freitas 2	MB	MB	MB	MB	B	MB
Bento Freitas 3	S	S	B	MB	MB	MB
Caxinas 1	S	B	B	MB	MB	MB
Caxinas 2	B	B	B	B	MB	MB
Caxinas 3	B	B	B	MB	MB	MB
Girassóis 1	MB	B	MB	B	MB	MB
Girassóis 2	B	B	B	B	B	B
Girassóis 3	B	B	S	B	B	B
Girassóis 4	B	B	B	MB	MB	MB
Girassóis 5	B	B	B	B	B	B
Violetas 1	S	B	B	MB	B	MB
Violetas 2	B	MB	B	MB	B	MB
Violetas 3	B	MB	B	MB	B	MB

A2. 1º CICLO

A2.1. Clima de Turma – 1.º ciclo

Ano	Domínio	Muito Fraco	Fraco	Satisfatório	Bom	Muito Bom					
1º ano	Comportamento	0	0	5	6	0					
	Participação	0	0	0	9	2					
2º ano	Comportamento	0	0	5	5	0					
	Participação	0	0	0	9	1					
3º ano	Comportamento	0	0	6	2	0					
	Participação	0	0	8	0	0					
4º ano	Comportamento	0	0	10	0	0					
	Participação	0	0	4	5	1					
TOTAIS		Muito Fraco	Fraco	Satisfatório	Bom	Muito Bom					
Nº de turmas	Domínio	Tot. T ^{as}	%	Tot. T ^{as}	%	Tot. T ^{as}	%	Tot. T ^{as}	%	Tot. T ^{as}	%
39	Comportamento	0	0,0	0	0,0	26	66,7	13	33,3	0	0,0
	Participação	0	0,0	0	0,0	12	30,8	23	59,0	4	10,3

A3. 2.º E 3.º CICLOS

A3.1. Participações disciplinares

Nº de alunos com participações por turma			
2º ciclo		3º ciclo	
Turmas	N.º	Turmas	N.º
5.ºE	1	7.ºC	1
6.ºA	1	7.ºE	3
6.ºB	1	7.ºG	9
6.ºC	1	7.ºH	1
6.ºD	1	8.ºC	2
6.ºE	2	8.ºD	6
6.ºI	2	8.ºE	1
6.ºJ	1	8.ºF	6
		8.ºH	2
		9.ºC	1
		9.ºD	4
		9.ºE	1
		9.ºH	3
		9.ºI	1
Totais	10	Totais	41

Turma com mais participações por ano									
2º ciclo					3º ciclo				
Turmas	a)	b)	c)	d) TOTAL	Turmas	a)	b)	c)	d) TOTAL
5.ºE		1		1	7.ºC		1		1
6.ºA	3			3	7.ºE	2	1	2	5
6.ºB	6			6	7.ºG	9	7	3	19
6.ºC			1	1	7.ºH		2	1	3
6.ºD	1	1		2	8.ºC	2			2
6.ºE	3	5		8	8.ºD	7			7
					8.ºE		1		1
					8.ºF	15	13		28
					8.ºH	2	1		3
					9.ºC		1		1
					9.ºD	4	1		5
					9.ºE	1			1
					9.ºH		2	1	3
					9.ºI	1			1
Totais	15	8	1	24	Totais	43	30	7	80
	a)	b)	c)	d)		a)	b)	c)	d)

a) participações disciplinares que deram origem a ordem de saída da sala de aula (nível 3/ 5); b) participações disciplinares que não deram origem a ordem de saída da sala de aula (nível 3/ 5) ; c) participações disciplinares por ocorrências fora da sala de aula elaboradas por outros agentes educativos (p.e. outros professores/ auxiliares de ação educativa/ alunos); d) total das participações disciplinares.

A3.2. Ordens de saída de sala de aula

N.º de ordens de saída por disciplina			
2º ciclo		3º ciclo	
POR	1	POR	2
ING	3	ING	9
HGP	2	FR	0
MAT	0	ESP	3
CNA	1	HIST	0
EDV	2	GEO	7
ETL	0	MAT	9
EDM	0	CNAT	2
EDF	6	FQ	2
EMRC	0	EDV	2
CDES	0	EDT	0
TIC	0	EDF	7
		TIC	0
		EMRC	0
		CDES	0
		EL II	0
		CMM	0
TOTAIS (ordens de saída)			
2º ciclo		3º ciclo	
Total	15	Total	43

A3.3. Clima de Turma – 2.º e 3.º ciclo

Ano	N.º de turmas	Domínio	Fraco	%	Não Satisfatório	%	Satisfatório	%	Bom	%	Muito Bom	%
5º ano	8	Comportamento	0	0,0	0	0,0	4	50,0	4	50,0	0	0,0
		Participação	0	0,0	0	0,0	3	37,5	3	37,5	2	25,0
6º ano	10	Comportamento	0	0,0	1	10,0	4	40,0	5	50,0	0	0,0
		Participação	0	0,0	1	10,0	3	30,0	4	40,0	2	20,0
Total 2º Cic.	18	Comportamento	0	0,0	1	5,6	8	44,4	9	50,0	0	0,0
		Participação	0	0,0	1	5,6	6	33,3	7	38,9	4	22,2
7º ano	10	Comportamento	0	0,0	1	10,0	5	50,0	2	20,0	2	20,0
		Participação	0	0,0	0	0,0	5	50,0	3	30,0	2	20,0
8º ano	9	Comportamento	0	0,0	3	33,3	4	44,4	1	11,1	1	11,1
		Participação	0	0,0	3	33,3	4	44,4	2	22,2	0	0,0
9º ano	9	Comportamento	0	0,0	1	11,1	4	44,4	3	33,3	1	11,1
		Participação	0	0,0	1	11,1	4	44,4	3	33,3	1	11,1
Total 3º Cic.	28	Comportamento	0	0,0	5	17,9	13	46,4	6	21,4	4	14,3
		Participação	0	0,0	4	14,3	13	46,4	8	28,6	3	10,7
Total 2º e 3º Cic.	46	Comportamento	0	0,0	6	13,0	21	45,7	15	32,6	4	8,7
		Participação	0	0,0	5	10,9	19	41,3	15	32,6	7	15,2

A4. PROCESSOS DISCIPLINARES

Referência	Data de emissão do Despacho de Abertura	Medida aplicada
15/AEFJ/2022-2023	06 junho 2023	Medidas sancionatórias
14/AEFJ/2022-2023	02 junho 2023	Medidas sancionatórias
13/AEFJ/2022-2023	29 maio 2023	Medidas sancionatórias
12/AEFJ/2022-2023	11 maio 2023	Medidas corretivas
11/AEFJ/2022-2023	03 maio 2023	Medidas sancionatórias

ANEXOS**ANEXO 1 – EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA – BALANÇO DAS AULAS DE DESDOBRAMENTO (PT E MAT)****Avaliação do processo de desdobramento de aulas
(Português e Matemática)****Equipa de Avaliação Interna****Ano letivo de 2022/2023**

Introdução

Neste ano letivo (2022/2023), foi decidido estender o processo de desdobramento de aulas, às disciplinas de Português e Matemática, a todas as turmas do 5º e 6º anos de escolaridade. No ano letivo de 2021/2022, já beneficiavam deste processo três turmas do 5º ano e todas as turmas do 7º e 8º anos, pelo que os 6º anos foram contemplados pela primeira vez.

Durante o desdobramento da turma, parte da turma está a ter aula de Português e a outra a Matemática, invertendo-se os grupos na aula seguinte.

A implementação desta medida de promoção do sucesso tem implicações na gestão do crédito horário, o qual é limitado, pelo que a sua aplicação deverá ser criteriosa. Tendo a aplicação desta medida como principal objetivo melhorar a qualidade da educação e a eficácia do ensino, considerou-se importante avaliar o seu impacto. Neste sentido, o sexto ano de escolaridade surge como o candidato ideal, uma vez que poderemos comparar o antes e o depois da implementação do processo.

O pressuposto, ao dividir uma turma em dois grupos menores, será o de proporcionar aos alunos uma maior atenção individualizada e um ambiente de ensino mais concentrado, o que poderá resultar em melhores resultados de aprendizagem. No entanto, é importante levar em consideração que cada aluno tem o seu ritmo de aprendizagem e que o sucesso deste processo dependerá da sua implementação efetiva. Assim, é importante monitorizar os resultados de aprendizagem dos alunos ao longo dos períodos avaliativos, de modo a avaliar a eficácia do projeto e realizar ajustes, se necessário.

Ao elaborar este documento, procuramos dar um primeiro passo na procura desse objetivo. Os resultados aqui expressos, assim como a discussão acerca dos mesmos, não estão fechados nem vinculam opiniões definitivas, mas sim procuram perceber a realidade, abrindo o caminho às mais diversas interpretações e perspetivas acerca desta temática.

2. Definição do problema e objetivos

Objetivo Geral: Pretende-se com o presente estudo aferir se a implementação de aulas em desdobramento contribuiu para uma melhor dinâmica de aula, clima de turma, relação professor/ aluno e resultados aprendizagem.

Objetivos específicos

- (i) Comparar os resultados académicos obtidos nas disciplinas de Português e Matemática pelas turmas do 6º ano de escolaridade, nos anos letivos de 2021/22 e 2022/23.
- (ii) Aferir a pertinência da implementação desta estratégia de promoção do sucesso.
- (iii) Verificar o grau de eficácia desta estratégia na promoção de um efetivo sucesso educativo.
- (iv) Fomentar a reflexão sobre as estratégias de promoção de sucesso aplicadas.
- (v) Contribuir para a melhoria da qualidade/eficácia do ensino.

2.1 Metodologia

Procedeu-se à avaliação da eficácia do desdobramento de aulas através da comparação dos resultados de aprendizagem dos alunos antes e depois da implementação do processo. Para isso, foram considerados os resultados obtidos nas disciplinas de Português e Matemática, nas turmas dos sextos anos, nos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023. Esta escolha justifica-se pelo facto destas turmas beneficiarem do desdobramento pela primeira vez.

Foram considerados os resultados da frequência, obtidos no terceiro período letivo e a nota final de ano. Para isso, foram consideradas as seguintes etapas:

- Recolha de dados: Reuniu-se os níveis (0-100) e notas dos alunos (1-5) avaliados no 3º período do ano anterior e posterior à implementação do processo;
- Análise dos dados: Foram calculadas as médias, medianas, desvio padrão e valores mínimo e máximo das notas dos alunos, no ano anterior e após a implementação do projeto;
- Aplicação de teste estatístico (*t* de *Student*) para comparação das médias das notas e níveis. O índice de significância estatístico foi mantido em 5% ($p \leq 0,05$);
- Apresentação dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados aos professores diretores de turma e alunos, através de estatística descritiva.

Além dos resultados de aprendizagem, também foi avaliado o processo pedagógico e o grau de satisfação dos alunos e professores para ter uma visão completa da eficácia da implementação do projeto.

Para isso, foram aplicados os seguintes procedimentos para avaliar esses fatores:

- Aplicação de um questionário de satisfação aos alunos dos 5º, 6º, 7º e 8º anos, resultante da experiência com o "desdobramento de aulas".

- Aplicação de um questionário aos professores que lecionaram as disciplinas de Português e Matemática em desdobramento e diretores de turma, acerca da sua experiência com o processo e se sentiram que a sua implementação foi eficaz.

2.2 Questionários e Escalas de Avaliação

Foram aplicados questionários para avaliar o grau de satisfação e concordância dos alunos, professores e diretores de turma com o processo de desdobramento de aulas. As escalas de avaliação serão do nível **1** ao **5**, em que o **1** representa o menor grau de satisfação/concordância e **5** o maior grau de satisfação/concordância. No caso dos alunos, a o grau de concordância contemplou apenas as respostas **Sim** e **Não**.

Foram aplicadas as seguintes questões aos questionários dos professores e alunos:

	Questões (concordância)	Questões (satisfação)
Professores/ Diretores de Turma	1- O desdobramento das aulas contribuiu para uma maior eficácia do processo ensino/aprendizagem. 2- Considero importante a estratégia de desdobramento de aulas. 3- O desdobramento das aulas contribuiu para uma maior qualidade na interação aluno/professor. 4- O desdobramento permitiu um melhor gerenciamento do tempo das atividades em sala de aula. 5- O desdobramento das aulas melhorou o clima de turma (comportamento/participação). 6- O desdobramento das aulas permitiu uma melhor organização/preparação das aulas. 7- O desdobramento das aulas permitiu aos alunos a obtenção de melhores resultados académicos.	8- No geral, como avalia o processo de desdobramento das turmas/aulas?
Alunos	1 - Consideras importante a existência do processo de desdobramento de aulas a Português e a Matemática? 2- Achas que o desdobramento das aulas contribuiu para uma melhor aprendizagem? 3- Achas que o desdobramento das aulas contribuiu para melhorar o relacionamento com os teus professores? 4- Nas aulas com desdobramento, achas que a organização das atividades/tempo para realização das tarefas é equilibrada/sensata? 5- Consegues esclarecer melhor as tuas dúvidas nas aulas de desdobramento de Português/Matemática? 6- Achas que, nestas aulas de desdobramento, o professor consegue dar um apoio mais personalizado/ individualizado aos alunos? 7- Achas que o desdobramento das aulas contribuiu para a obtenção de melhores resultados escolares?	8- No geral, como avalias o processo de desdobramento das aulas na disciplina de Português? 9- No geral, como avalias o processo de desdobramento das aulas na disciplina de Matemática?

O quadro seguinte sintetiza as possibilidades de resposta:

	Grau de concordância	Grau de satisfação
Professores/ Diretores de Turma	1- Discordo totalmente 2- Discordo parcialmente 3- Não concordo nem discordo 4- Concordo parcialmente 5- Concordo totalmente	1- Insatisfeito com a implementação do projeto 2- Moderadamente satisfeito com a implementação do projeto 3- Satisfeito com a implementação do projeto 4- Muito satisfeito com a implementação do projeto 5- Extremamente satisfeito com a implementação do projeto
Alunos	Sim Não	1- Insatisfeito com a implementação do projeto 2- Moderadamente satisfeito com a implementação do projeto 3- Satisfeito com a implementação do projeto 4- Muito satisfeito com a implementação do projeto 5- Extremamente satisfeito com a implementação do projeto

Tendo como base as respostas dos alunos, professores e diretores de turma às questões relativas ao grau de satisfação com o processo de implementação de desdobramento das turmas/ aulas foi calculado um índice de satisfação de 1 a 5 valores (média ponderada).

2.3 Amostra

Na globalidade, integram a amostra deste estudo 251 alunos que não beneficiaram de aulas de desdobramento às disciplinas de Português e Matemática, no 6º ano de escolaridade, no ano letivo de 2021/22 e 238 alunos que beneficiaram do desdobramento às mesmas disciplinas no **ano letivo 2022/23**.

2.4 Procedimentos estatísticos

Todos os cálculos foram efetuados no SPSS 20.0 e *MS Excel*.

No estudo descritivo utilizámos a média, mediana, desvio-padrão, valores mínimo e máximo.

No estudo comparativo utilizámos o teste *t de Student*.

O índice de significância estatístico foi mantido em 5% ($p \leq 0,05$)

2.5 Apresentação dos resultados académicos

Estudo descritivo

O seguinte quadro resume os resultados académicos dos alunos do 6º ano de escolaridade à disciplina de Português nos anos letivos de 2021/22 e 2022/23.

2021/22 – PORTUGUÊS - NOTA DO 3.º PERÍODO										
<i>Turmas</i>	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	6ºI	6ºJ
<i>N.º alunos</i>	25	27	25	24	28	20	26	22	24	30
<i>Mín.</i>	3	3	3	2	3	3	2	3	3	3
<i>Máx.</i>	5	5	5	4	5	5	5	5	4	5
<i>Mediana</i>	4	5	4	3	4	4	3,5	4	4	4,5
<i>Média</i>	3,68	4,52	3,76	3,33	3,96	3,65	3,46	3,68	3,58	4,43
<i>Desvio Padrão</i>	0,61	0,69	0,59	0,62	0,63	0,57	0,69	0,55	0,49	0,62
2021/22 - NÍVEL CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO 3.º PERÍODO										
<i>Turmas</i>	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	6ºI	6ºJ
<i>Min.</i>	49,95	63,28	50,33	32	52,85	45,01	31,23	51,26	38,36	64,61
<i>Máx.</i>	86,02	97,03	83,77	82,28	94,74	92,6	92,89	88,95	82,65	94,8
<i>Mediana</i>	70,64	86,86	72,43	66,92	73,84	72,73	65,89	69,99	69,33	84,58
<i>Média</i>	68,86	84,20	70,31	64,50	75,57	70,11	64,10	69,32	65,50	83,25
<i>Desvio Padrão</i>	9,70	10,13	8,42	11,73	10,50	13,79	14,21	9,52	11,57	7,33
2022/23 – PORTUGUÊS - NOTA DO 3.º PERÍODO										
<i>Turmas</i>	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	6ºI	6ºJ
<i>N.º alunos</i>	28	28	28	20	20	20	20	28	20	26
<i>Mín.</i>	3	3	3	2	3	3	2	3	3	3
<i>Máx.</i>	5	5	5	4	5	5	5	5	4	5
<i>Mediana</i>	4	3	3	3,5	3	3	3	3	3	4
<i>Média</i>	3,79	3,50	3,36	3,65	3,65	3,10	3,05	3,14	2,65	4,15
<i>Desvio Padrão</i>	0,56	0,63	0,61	0,73	0,79	0,70	0,59	0,44	0,57	0,53
2022/23 - NÍVEL CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO 3.º PERÍODO										
<i>Turmas</i>	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	6ºI	6ºJ
<i>Min.</i>	49,83	47,2	50,33	32	52,85	45,01	31,23	51,26	38,36	64,61
<i>Máx.</i>	91,42	90,89	83,77	82,28	94,74	92,6	92,89	88,95	82,65	94,8
<i>Mediana</i>	71,78	65,07	59,14	66,44	61,285	58,65	59,26	60,05	46,94	82,99
<i>Média</i>	71,03	66,21	59,94	68,86	66,26	59,52	58,79	61,60	48,49	81,37
<i>Desvio Padrão</i>	10,38	9,94	13,85	14,95	16,00	14,27	12,30	10,34	10,77	8,38

Foram consideradas os resultados médios dos níveis do 3.º período letivo (1-100) e as notas de final de ano (1-5) na disciplina de Português, conforme o seguinte quadro:

	Ano letivo	N	Média	Desvio padrão
nível freq 3p	21_22	251	72,03	12,93905
	22_23	238	64,70	14,69446
nota final	21_22	251	3,83	,724
	22_23	238	3,43	,736

Constata-se que as médias são superiores no ano letivo de 2021/22, em ambos os parâmetros em análise. O nível médio das notas (todas as turmas) de final do ano letivo no ano de 2021/22 é de **3,83** e de **3,43** para o ano letivo de 2022/23. A média dos níveis de final do 3º período foram de **72,03** e **64,70**, para os anos letivos de 2021/22 e 2022/23, respetivamente.

O seguinte quadro resume os resultados académicos dos alunos do 6º ano de escolaridade à disciplina de Matemática nos anos letivos de 2021/22 e 2022/23.

2021/22 – MATEMÁTICA - NOTA DO 3.º PERÍODO										
Turmas	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	6ºI	6ºJ
N.º alunos	25	27	25	24	28	20	26	22	24	30
Mín.	3	3	3	3	3	2	2	3	2	3
Máx.	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5
Mediana	4,0	5,0	4,0	4,0	4,0	3,5	3,5	4,0	3,0	5,0
Média	4,08	4,56	4,12	3,96	3,89	3,50	3,62	3,95	3,25	4,47
Desvio Pa- drão	0,74	0,68	0,59	0,79	0,77	0,81	0,79	0,77	0,78	0,62
2021/22 - NÍVEL CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO 3.º PERÍODO										
Mín.	50,35	53,53	55,75	45,52	49,78	39,19	36,93	48,39	36,56	64,61
Máx.	97,14	98,98	92,31	91,88	97,4	91,73	97,72	94,64	83,98	98,74
Mediana	76,02	90,64	77,89	73,81	74,94	68,18	67,84	79,33	55,09	87,32
Média	77,59	86,06	78,48	73,75	74,41	65,41	68,28	77,01	62,21	84,56
Desvio Pa- drão	12,21	11,50	9,33	12,23	13,53	15,64	15,98	12,74	13,70	10,17
2022/23 – MATEMÁTICA - NOTA DO 3.º PERÍODO										
Turmas	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	6ºI	6ºJ
N.º alunos	28	28	28	19	20	20	20	28	20	26
Mín.	2	2	2	2	2	3	3	3	2	3
Máx.	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Mediana	4	4	3	3	3,5	3,5	4	3	3	5
Média	3,79	3,71	3,39	3,47	3,65	3,80	3,90	3,43	3,20	4,69
Desvio Pa- drão	0,72	0,80	0,63	0,82	1,15	0,87	0,77	0,68	0,81	0,61
2022/23 - NÍVEL CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO 3.º PERÍODO										
Mín.	38,24	41,56	24,13	34	26,98	46,49	42,52	51,59	32,69	63,05
Máx.	96,1	96,53	91,86	86,17	92,19	96,91	96,08	98,5	93,99	97,53
Mediana	71,17	71,58	59,61	62,30	68,22	68,12	72,81	63,15	56,01	93,17
Média	70,52	70,93	62,90	63,52	67,85	71,81	72,66	67,23	58,11	89,31
Desvio Pa- drão	14,02	14,73	13,48	13,34	20,05	16,50	15,25	13,64	16,69	9,02

Foram consideradas os resultados médios dos níveis do 3.º período letivo (1-100) e a notas de final de ano (1-5) na disciplina de Matemática, conforme o seguinte quadro:

	Ano letivo	N	Média	Desvio padrão
nível freq 3p	21_22	251	75,24	14,76079
	22_23	238	69,79	16,93891
nota final	21_22	251	3,96	,831
	22_23	238	3,71	,884

Constata-se que as médias são superiores no ano letivo de 2021/22 em ambos os parâmetros considerados. O nível médio das notas de Matemática (todas as turmas) de final do ano letivo é de **3,96**, para 2021/22 e de **3,71** para 2022/23. A média dos níveis de final do 3º período foram de **75,24** e de **69,79**, para os anos letivos de 2021/22 e de 2022/23, respetivamente.

2.6 Estudo comparativo dos resultados académicos

De modo a aferir se existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias das notas e níveis das disciplinas de Português e Matemática, para os anos letivos em análise, foi aplicado o teste estatístico *t de Student*. Previamente foi realizado o teste de *Levene (F)* para verificação da igualdade de variâncias. O índice de significância (Sig.) estatístico foi mantido em 5% ($p \leq 0,05$). Os resultados são apresentados nos seguintes quadros:

Português 2021/22 e 2022/23		Teste de <i>Levene</i> para igualdade de variâncias	
		F	Sig.
nível freq 3p	Igualdade de variâncias não assumida	5,845	,016
nota final	Igualdade de variâncias assumida	2,718	,100

Para aferir a igualdade de variâncias temos de considerar as seguintes hipóteses:

H_0 : as variâncias são homogêneas ($p > 0,05$).

H_1 : as variâncias não são homogêneas ($p \leq 0,05$).

Assim, pela análise do quadro anterior podemos considerar que H_0 apenas se cumpre ao nível da variância das notas de final de ano ($p = 0,1$). Foi assumido H_1 para a variância dos níveis finais do 3º período ($p = 0,016$).

Matemática 2021/22 e 2022/23		Teste de <i>Levene</i> para igualdade de variâncias	
		F	Sig.
nível freq 3p	Igualdade de variâncias não assumida	8,596	,004
nota final	Igualdade de variâncias não assumida	9,073	,003

Do mesmo modo, para o caso da disciplina de Matemática, temos de considerar H_1 , não assumindo variâncias iguais para ambos grupos em análise ($p = 0,004$ e $p = 0,003$).

Tendo em consideração o teste de variância podemos formular as seguintes hipóteses para comparação de médias às disciplinas de Português e Matemática:

H_0 : As médias dos níveis finais do 3º período, das turmas do 6º ano, às disciplinas de Português/Matemática, não sujeitas a aulas de desdobramento (2021/22) são iguais às médias das

turmas do 6º ano, à disciplina de Português/Matemática, que beneficiaram de desdobramento (2022/23) ($p > 0,05$).

H_1 : As médias dos níveis finais do 3º período, das turmas do 6º ano, às disciplinas de Português/Matemática, não sujeitas as aulas de desdobramento (2021/22) são diferentes das médias das turmas do 6º ano, às disciplinas de Português/Matemática, que beneficiaram de desdobramento (2022/23) ($p \leq 0,05$).

Assim:

H_0 : média grupo Port/Mat (sem desdobramento) = média grupo Port./Mat. (com desdobramento).

H_1 : média grupo Port/Mat (sem desdobramento) \neq média grupo Port./Mat. (com desdobramento).

Teste-t para igualdade de médias (Português)	Teste para amostras independentes			
	t	Graus liberdade	Sig. (2-caudas)	Dif. das médias
nível freq 3p	5,860	487	,000	7,32816
nota final	6,119	484,651	,000	,404

O teste-t independente mostrou que, no caso dos alunos do 6º ano, não sujeitos a aulas de desdobramento, as médias dos níveis de frequência do 3º período e as notas de final de ano são diferentes das do outro grupo ($P < 0,05$). Isto significa que teremos que escolher a hipótese alternativa, ou seja, em média as notas finais ($t(484,651) = 6,119$; $p < 0,05$), e os níveis de frequência do 3º período ($t(487) = 5,860$; $p < 0,05$) dos alunos não sujeitos ao processo de desdobramento de aulas à disciplina de Português parecem ser superiores.

Aplicando os mesmos procedimentos para a disciplina de Matemática podemos constatar:

Teste-t para igualdade de médias (Matemática)	Teste para amostras independentes			
	t	Graus liberdade	Sig. (2-caudas)	Dif. das médias
nível freq 3p	3,780	468,424	,000	5,45023
nota final	3,228	479,191	,001	,251

Também neste caso o teste-t independente mostrou que, no caso dos alunos do 6º ano, não sujeitos a aulas de desdobramento, as médias dos níveis de frequência do 3º período e as notas de final de ano são diferentes das do outro grupo ($P < 0,05$). Isto significa que teremos que escolher a hipótese alternativa, ou seja, em média as notas finais ($t(468,424) = 3,780$; $p < 0,05$) e os níveis de frequência do 3º período ($t(479,191) = 3,228$; $p < 0,05$) dos alunos não sujeitos ao processo de desdobramento de aulas à disciplina de Matemática parecem ser superiores.

3. Inquérito de satisfação aos alunos: “Avaliação do processo de avaliação do desdobramento de aulas de Português/Matemática” - Ano letivo de 2022/23.

3.1 Caracterização da amostra

Responderam ao inquérito de satisfação (*online*), aplicado no final do terceiro período do ano letivo de 2022/23, um total de **327 alunos**. Os seguintes quadros apresentam a distribuição dos alunos por turmas/anos e ciclos de ensino:

<i>Número de respostas por ano de escolaridade</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
<i>5º ano</i>	39	11,9
<i>6º ano</i>	61	18,7
<i>7º ano</i>	114	34,9
<i>8º ano</i>	113	34,6
<i>Total</i>	327	100,0

<i>Número de respostas por turma/ciclo</i>	<i>Ciclo</i>	
	<i>2º ciclo</i>	<i>3º ciclo</i>
	<i>n</i>	<i>n</i>
<i>Turmas</i>	5ºB	16
	5ºC	4
	5ºF	12
	5ºG	6
	5ºH	1
	6ºA	17
	6ºB	13
	6ºC	9
	6ºE	8
	6ºF	7
	6ºG	6
	6ºH	1
	7ºA	8
	7ºB	19
	7ºC	3
	7ºD	13
	7ºE	20
	7ºF	6
	7ºG	14
	7ºH	9
	7ºI	10
	7ºJ	12
	8ºA	25
	8ºB	22
	8ºC	24
	8ºD	9
	8ºE	14
	8ºF	7
	8ºH	12

Não responderam alunos de 3 turmas do 5º, 3 do 6º e 2 do 8º ano

3.2 Resultados

De seguida, são apresentados os resultados dos questionários aplicados aos alunos para avaliar o grau de satisfação e concordância com o processo de desdobramento de aulas. As escalas de avaliação serão do nível **1** ao **5**, em que o 1 representa o menor grau de satisfação/concordância e 5 o maior grau de satisfação/concordância. No caso dos alunos, a o grau de concordância contemplou apenas as respostas **Sim** e **Não**.

Respostas grau de concordância (S/N)	Anos				
	5º	6º	7º	8º	
	n resp. (%)	n resp. (%)	n resp. (%)	n resp. (%)	
1 - Consideras importante a existência do processo de desdobramento de aulas a Português e a Matemática?	Sim	34 (87,2%)	58 (95,1%)	105 (92,5%)	93 (82,3%)
	Não	5 (12,8%)	3 (4,9%)	9 (7,9%)	20 (17,7%)
2- Achas que o desdobramento das aulas contribuiu para uma melhor aprendizagem?	Sim	35 (89,7%)	55 (90,2%)	106 (93%)	95 (84,1%)
	Não	4 (10,3%)	6 (9,8%)	8 (7%)	18 (15,9%)
3- Achas que o desdobramento das aulas contribuiu para melhorar o relacionamento com os teus professores?	Sim	29 (74,4%)	55 (90,2%)	93 (81,6%)	94 (83,2%)
	Não	10 (25,6%)	6 (9,8%)	21 (18,4%)	19 (16,8%)
4- Nas aulas com desdobramento, achas que a organização das atividades/tempo para realização das tarefas É equilibrada/sensata?	Sim	37 (94,9%)	57 (93,4%)	95 (83,3%)	91 (80,5%)
	Não	2 (5,1%)	4 (6,6%)	19 (16,7%)	22 (19,5%)
5- Consegues esclarecer melhor as tuas dúvidas nas aulas de desdobramento de Português/Matemática?	Sim	33 (84,6%)	56 (91,8%)	106 (93%)	101 (89,4%)
	Não	6 (15,4%)	5 (8,2%)	8 (7%)	12 (10,6%)
6- Achas que, nestas aulas de desdobramento, o professor consegue dar um apoio mais personalizado/ individualizado aos alunos?	Sim	35 (89,7%)	57 (93,4%)	100 (87,7%)	98 (86,7%)
	Não	4 (10,3%)	4 (6,6%)	14 (12,3%)	15 (13,3%)
7- Achas que o desdobramento das aulas contribuiu para a obtenção de melhores resultados escolares?	Sim	32 (82%)	55 (90%)	99 (87%)	91 (81%)
	Não	7 (17,9%)	6 (9,8%)	15 (13,2%)	22 (19,5%)

Respostas grau de satisfação (1-5) 8- No geral, como avalia o processo de desdobramento das aulas na disciplina de Português?

		1-Insatisfeito com a implementação do projeto	2-Moderadamente satisfeito com a implementação do projeto	3-Satisfeito com a implementação do projeto	4-Muito satisfeito com a implementação do projeto	5-Extremamente satisfeito com a implementação do projeto
		N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)
anos	5º	2 (5,1%)	4 (10,3%)	14 (35,9%)	11 (28,2%)	8 (20,5%)
	6º	2 (3,3%)	2 (3,3%)	19 (31,1%)	23 (37,7%)	15 (24,6%)
	7º	9 (7,9%)	8 (7%)	44 (38,6%)	37 (32,5%)	16 (14%)
	8º	4 (3,5%)	18 (15,9%)	29 (25,7%)	40 (35,4%)	22 (19,5%)

Respostas grau de satisfação (1-5) 9- No geral, como avalia o processo de desdobramento das aulas na disciplina de Matemática?

		1-Insatisfeito com a implementação do projeto	2-Moderadamente satisfeito com a implementação do projeto	3-Satisfeito com a implementação do projeto	4-Muito satisfeito com a implementação do projeto	5-Extremamente satisfeito com a implementação do projeto
		N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)
anos	5º	3 (7,7%)	6 (15,4%)	11 (28,2%)	10 (25,6%)	9 (23,1%)
	6º	2 (3,3%)	3 (4,9%)	17 (27,9%)	20 (32,8%)	19 (31,1%)
	7º	6 (5,3%)	6 (5,3%)	34 (29,8%)	43 (37,7%)	25 (21,9%)
	8º	8 (7,1%)	20 (17,7%)	28 (24,8%)	37 (32,7%)	20 (17,7%)

Tendo como base as respostas obtidas pelos alunos às questões relativas ao grau de satisfação com o processo de implementação de desdobramento das aulas de Português e Matemática foi calculado um índice de satisfação (média ponderada), conforme a seguinte tabela:

Respostas grau de satisfação (1-5)	8- No geral, como avalia o processo de desdobramento das aulas na disciplina de Português?		9- No geral, como avalia o processo de desdobramento das aulas na disciplina de Matemática?	
	Índice		Índice	
Anos/Ciclos	5º ano	3,5		3,4
	6º ano	3,8		3,8
	2º ciclo	3,6		3,6
	7º ano	3,4		3,7
	8º ano	3,5		3,4
	3º ciclo	3,4		3,6
	2º/3º ciclos	3,5		3,6

A análise do quadro anterior permite-nos constatar que os índices (médios) calculados para o 2º ciclo, em ambas as disciplinas, são iguais (3,6). No que diz respeito ao 3º ciclo, o índice obtido à disciplina de Matemática (3,6) é ligeiramente superior ao de Português (3,4). O 6º ano foi o que apresentou melhores índices (3,8) às duas disciplinas.

Os índices médios obtidos no 2º e 3º ciclos de ensino ($3,5 \leq \text{índice} \leq 3,6$) configuram uma avaliação entre o **Satisfeito** e **Muito Satisfeito** com o processo de desdobramento das aulas nas disciplinas de Português e Matemática.

3.3 Discussão dos resultados

- Em geral, a maioria dos alunos que responderam ao inquérito de satisfação considera importante a existência do desdobramento de aulas e acredita que isso contribui para uma melhor aprendizagem. Estes também encontram vantagens no relacionamento com os professores, na organização das atividades e no esclarecimento de dúvidas. Além disso, os alunos destacam o apoio mais personalizado e individualizado que recebem nas aulas de desdobramento. Esta abordagem diferenciada parece ser valorizada pelos estudantes, pois possibilita um maior foco nas suas necessidades específicas de aprendizagem.
- Outro ponto relevante é que a maioria dos alunos acredita que o desdobramento das aulas contribui para a obtenção de melhores resultados escolares.
- No entanto, é importante destacar que alguns alunos expressaram opiniões discordantes em relação aos benefícios do desdobramento. Esta variedade de opiniões indica que existem alunos que não beneficiaram totalmente dos potenciais aspetos positivos ou construíram outras perspetivas sobre o tema.
- Ao analisar os resultados do grau de satisfação dos alunos em relação ao desdobramento das aulas de Português, observa-se uma tendência geral de satisfação. A maioria dos alunos nos diferentes anos escolares expressa níveis de satisfação consideráveis, variando de "Satisfeito com a implementação do projeto" a "Extremamente satisfeito com a implementação do projeto". No entanto, é importante notar que também há um número significativo de alunos que se encontram na faixa de satisfação moderada.
- Quanto ao desdobramento das aulas de Matemática, os resultados indicam um padrão semelhante ao das aulas de Português. A maioria dos alunos demonstra níveis de satisfação que variam de "Satisfeito com a implementação do projeto" a "Extremamente satisfeito com a implementação do projeto". No entanto, relativamente ao desdobramento das aulas de Matemática, é importante destacar que existe uma proporção um pouco maior de alunos na faixa de satisfação moderada, em comparação com as aulas de Português.

Em conclusão, com base nos resultados do inquérito de satisfação, o desdobramento de aulas de Português e Matemática parece ser amplamente valorizado pelos alunos, que vislumbram benefícios significativos em termos de aprendizagem, relacionamento com os professores, organização das atividades, esclarecimento de dúvidas e obtenção de melhores resultados escolares. No entanto, é necessário considerar as opiniões divergentes dos alunos para uma dos alunos para uma análise mais abrangente e aprimoramento contínuo do processo de desdobramento de aulas.

4. Inquérito de satisfação aos Professores/Diretores de Turma: “Avaliação do processo de avaliação do desdobramento de aulas de Português/Matemática” - Ano letivo de 2022/23.

4.1 Caracterização da amostra

Responderam ao inquérito de satisfação (*online*), aplicado no final do terceiro período do ano letivo de 2022/23, um total de 19 Professores e 30 Diretores de Turma. Foi solicitada a colaboração dos Professores de Português e Matemática que participaram no processo de desdobramento a estas disciplinas, no ano letivo de 2022/23, assim como a participação de todos os Diretores de Turma da escola. O quadro seguinte apresenta a distribuição dos participantes por disciplinas e ciclos de ensino:

Distribuição dos participantes por disciplinas e ciclos de ensino		Disciplinas					
		Português			Matemática		
		ciclos		ciclos		ciclos	
		2º ciclo	3º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
N		N	N	N	N	N	
Ident.	Professores	0	0	4	6	3	6
	Diretores de Turma	14	16	0	0	0	0

4.2 Resultados

De seguida são apresentados os resultados dos questionários aplicados aos Professores e Diretores de Turma para avaliar o grau de satisfação e concordância dos com o processo de desdobramento de aulas. No caso dos professores, as respostas são indicadas por ciclos e disciplinas lecionadas (Port. Mat.). Os Diretores de Turma são separados por ciclos. As escalas de avaliação vão do nível 1 ao 5, em que o 1 representa o menor grau de satisfação/concordância e 5 o maior grau de satisfação/concordância. No caso das questões de concordância, o nível 4 corresponde a um valor neutro (não concordo nem discordo).

1- O desdobramento das aulas contribuiu para uma maior eficácia do processo ensino/aprendizagem.

Respostas grau de concordância		Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não concordo nem discordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
		ciclo		ciclo		ciclo		ciclo		ciclo	
		2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º
n(%)		n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	
ident	Professores	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (14,3%)	0 (0%)	6 (85,7%)	12 (100%)
	Diretores de Turma	0 (0%)	1 (6,3%)	0 (0%)	1 (6,3%)	1 (7,1%)	1 (6,3%)	2 (14,3%)	2 (12,5%)	11 (78,6%)	11 (68,8%)
disciplinas	Português	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (100%)	6 (100%)
	Matemática	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33,3%)	0 (0%)	2 (66,7%)	6 (100%)

2- Considero importante a estratégia de desdobramento de aulas.

Respostas grau de concordância		Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não concordo nem discordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		
		ciclo										
		2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	
		n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	
disciplinas	ident	Professores	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	7 (100%)	12 (100%)
		Diretores de Turma	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (7,1%)	0 (0%)	3 (21,4%)	2 (12,5%)	8 (71,4%)	4 (87,5%)
		Português	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (100%)	6 (100%)
		Matemática	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (100%)	6 (100%)

3- O desdobramento de aulas contribuiu para uma maior qualidade na interação aluno/professor.

Respostas grau de concordância		Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não concordo nem discordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		
		ciclo										
		2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	
		n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	
disciplinas	ident	Professores	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	7 (100%)	12 (100%)
		Diretores de Turma	0 (0%)	1 (6,3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (25%)	3 (21,4%)	0 (0%)	11 (78,6%)	11 (68,8%)
		Português	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (100%)	6 (100%)
		Matemática	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (100%)	6 (100%)

4- O desdobramento de aulas permitiu um melhor gerenciamento do tempo das atividades em sala de aula.

Respostas grau de concordância		Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não concordo nem discordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		
		ciclo										
		2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	
		n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	
disciplinas	ident	Professores	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (8,3%)	1 (14,3%)	0 (0%)	6 (85,7%)	11 (91,7%)
		Diretores de Turma	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (14,3%)	3 (18,8%)	3 (21,4%)	0 (0%)	9 (64,3%)	13 (81,3%)
		Português	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (25%)	0 (0%)	3 (75%)	6 (100%)
		Matemática	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (16,7%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (100%)	5 (83,3%)

5- O desdobramento de aulas melhorou o clima de turma (comportamento/participação).

Respostas grau de concordância		Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não concordo nem discordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		
		ciclo										
		2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	
		n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	
disciplinas	ident	Professores	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (8,3%)	7 (100%)	11 (91,7%)
		Diretores de Turma	0 (0%)	1 (6,3%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (21,4%)	4 (25%)	4 (28,6%)	1 (6,3%)	7 (50%)	10 (62,5%)
		Português	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (100%)	6 (100%)
		Matemática	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (16,7%)	3 (100%)	5 (83,3%)

6- O desdobramento de aulas permitiu uma melhor organização/preparação das aulas.

Respostas grau de concordância		Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não concordo nem discordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		
		ciclo		ciclo		ciclo		ciclo		ciclo		
		2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	
disciplinas	ident	Professores	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (14,3%)	0 (0%)	1 (14,3%)	1 (8,3%)	5 (71,4%)	11 (91,7%)
	Diretores de Turma	2 (14,3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (7,1%)	6 (37,5%)	3 (21,4%)	1 (6,3%)	8 (57,1%)	9 (56,3%)	
	Português	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (25%)	0 (0%)	1 (25%)	0 (0%)	2 (50%)	6 (100%)	
	Matemática	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (16,7%)	3 (100%)	5 (83,3%)	

7- O desdobramento de aulas permitiu a obtenção de melhores resultados acadêmicos.

Respostas grau de concordância		Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não concordo nem discordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		
		ciclo		ciclo		ciclo		ciclo		ciclo		
		2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	
disciplinas	ident	Professores	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (28,6%)	1 (8,3%)	5 (71,4%)	11 (91,7%)
	Diretores de Turma	0 (0%)	1 (6,3%)	0 (0%)	1 (6,3%)	2 (14,3%)	0 (0%)	3 (21,4%)	6 (37,5%)	9 (64,3%)	8 (50%)	
	Português	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (50%)	0 (0%)	2 (50%)	6 (100%)	
	Matemática	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (16,7%)	3 (100%)	5 (83,3%)	

8- No geral, como avalia o processo de desdobramento das turmas/aulas?

Respostas grau de satisfação (1-5)		1- Insatisfeito com a implementação do projeto		2- Moderadamente satisfeito com a implementação do projeto		3- Satisfeito com a implementação do projeto		4- Muito satisfeito com a implementação do projeto		5- Extremamente satisfeito com a implementação do projeto		
		ciclo		ciclo		ciclo		ciclo		ciclo		
		2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	2º n(%)	3º n(%)	
disciplinas	ident	Professores	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (28,6%)	2 (16,7%)	5 (71,4%)	10 (83,3%)
	Diretores de Turma	0 (0%)	1 (6,3%)	0 (0%)	1 (6,3%)	2 (14,3%)	4 (25%)	4 (28,6%)	3 (18,8%)	8 (57,1%)	7 (43,8%)	
	Português	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (25%)	0 (0%)	3 (75%)	6 (100%)	
	Matemática	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (33,3%)	2 (33,3%)	2 (66,7%)	4 (66,7%)	

4.3 Discussão dos resultados

Com base nos dados apresentados nos quadros resumo dos inquéritos de satisfação, podemos fazer uma avaliação do processo de desdobramento de aulas às disciplinas de Português e Matemática nos 2º e 3º ciclos de ensino. Assim:

- 1- O desdobramento das aulas contribuiu para uma maior eficácia do processo ensino/aprendizagem:

No 3º ciclo, todos os professores (100%) concordaram totalmente com essa afirmação, indicando que o desdobramento das aulas contribuiu para uma maior eficácia do processo de ensino/aprendizagem. No 3º ciclo, todos os professores de Matemática (100%) concordaram totalmente com essa afirmação, indicando uma percepção positiva em relação ao desdobramento das aulas. No 2º e 3º ciclo, todos os professores de Português (100%) concordam totalmente com a afirmação.

- 2- Considero importante a estratégia de desdobramento de aulas:

Tanto no 2º como no 3º ciclo, a maioria dos professores e diretores de turma concordou totalmente com a importância da estratégia de desdobramento de aulas.

Em ambas as disciplinas (Português e Matemática), todos os professores concordaram totalmente com a importância do desdobramento de aulas.

- 3- O desdobramento de aulas contribuiu para uma maior qualidade na interação aluno/professor:

Tanto no 2º como no 3º ciclo, todos os professores concordaram totalmente com a afirmação de que o desdobramento de aulas contribuiu para uma maior qualidade na interação aluno/professor.

Em ambas as disciplinas, todos os professores concordaram totalmente com essa afirmação.

Os diretores de turma têm uma opinião ligeiramente inferior à dos professores.

- 4- O desdobramento de aulas permitiu um melhor gerenciamento do tempo das atividades em sala de aula:

No 2º ciclo, a maioria dos professores (85,7%) concordou totalmente com essa afirmação, indicando que o desdobramento de aulas permitiu um melhor gerenciamento do tempo das atividades em sala de aula.

No 3º ciclo, a maioria dos professores e diretores de turma concordou totalmente com essa afirmação.

Em ambas as disciplinas, a maioria dos professores concordou totalmente com essa afirmação.

- 5- O desdobramento de aulas melhorou o clima de turma (comportamento/participação):

No 2º ciclo, todos os professores concordaram totalmente que o desdobramento de aulas melhorou o clima de turma.

No 3º ciclo, a maioria dos professores e diretores de turma concordou totalmente com essa afirmação.

Em ambas as disciplinas, todos os professores concordaram totalmente com essa afirmação.

6- O desdobramento de aulas permitiu uma melhor organização/preparação das aulas:

No 2º ciclo, a maioria dos professores concordou totalmente que o desdobramento de aulas permitiu uma melhor organização/preparação das aulas.

No 3º ciclo, a maioria dos diretores de turma concordou totalmente com essa afirmação.

Na disciplina de Português, a maioria dos professores concordou totalmente com essa afirmação.

Na disciplina de Matemática, a maioria dos professores concordou parcialmente que o desdobramento de aulas permitiu uma melhor organização/preparação das aulas.

7- O desdobramento de aulas permitiu a obtenção de melhores resultados acadêmicos:

No 2º ciclo, a maioria dos professores concordou totalmente que o desdobramento de aulas permitiu a obtenção de melhores resultados acadêmicos.

No 3º ciclo, a maioria dos diretores de turma concordou parcialmente com essa afirmação.

Na disciplina de Português, a maioria dos professores concordou parcialmente que o desdobramento de aulas permitiu a obtenção de melhores resultados acadêmicos.

Na disciplina de Matemática, a maioria dos professores concordou parcialmente com essa afirmação.

8- No geral, como avalia o processo de desdobramento das turmas/aulas?

No 2º ciclo, a maioria dos professores avaliou o processo de desdobramento das turmas/aulas como "muito satisfeito" ou "extremamente satisfeito".

No 3º ciclo, a maioria dos diretores de turma avaliou o processo como "satisfeito" ou "muito satisfeito".

Em ambas as disciplinas, a maioria dos professores avaliou o processo como "muito satisfeito" ou "extremamente satisfeito".

Com base nestas avaliações, podemos concluir que, de forma geral, tanto os professores como os diretores de turma estão satisfeitos com o processo de desdobramento de aulas às disciplinas de Português e Matemática nos 2º e 3º ciclos de ensino. Houve uma percepção positiva em relação à eficácia do processo, importância da estratégia, qualidade na interação aluno/professor, gerenciamento do tempo das atividades em sala de aula, melhoria do clima de turma e organização/preparação das aulas. Além disso, a maioria dos participantes considerou que o desdobramento de aulas contribuiu para a obtenção de melhores resultados acadêmicos.

Tendo como base as respostas obtidas pelos Professores e Diretores de Turma relativamente à questão “No geral, como avalia o processo de desdobramento das turmas/aulas?” foi calculado um índice de satisfação (média ponderada), conforme o seguinte quadro:

Índice calculado (1-5)		disciplinas					
		Português			Matemática		
ident		ciclo					
		2º	3º	2º	3º	2º	3º
ident		Índice					
		Professores		4,7	4,8	4,8	5
Diretores de Turma		4,4	3,9				

O quadro anterior apresenta o índice calculado de satisfação para as disciplinas de Português e Matemática nos 2º e 3º ciclos de ensino. O índice varia de 1 a 5, representando diferentes níveis de satisfação, conforme a escala fornecida: 1 - Insatisfeito, 2 - Moderadamente satisfeito, 3 - Satisfeito, 4 - Muito satisfeito e 5 - Extremamente satisfeito.

Com base nos valores apresentados, podemos interpretar o seguinte:

Para a disciplina de Português, no 2º ciclo, o índice de satisfação calculado para os professores é de 4,8, indicando que, em média, eles estão entre "muito satisfeitos" e "extremamente satisfeitos" com a implementação do projeto de desdobramento de aulas. No 3º ciclo, o índice de satisfação é ainda mais elevado, com um valor de 5, demonstrando uma total satisfação por parte dos professores.

Para a disciplina de Matemática, no 2º e 3º ciclos, o índice de satisfação calculado para os professores é de 4,7, mostrando que, em média, eles estão entre "muito satisfeitos" e "extremamente satisfeitos" com a implementação do projeto.

Quanto aos diretores de turma, para ambos os ciclos, os valores são mais baixos em comparação com os professores. No entanto, eles ainda demonstram um nível de satisfação considerável. Para o 2º ciclo, o índice de satisfação é de 4,4, e para o 3º ciclo, o índice é de 3,9, colocando-os entre os níveis de “satisfeitos” e “muito satisfeitos”.

Em resumo, os índices de satisfação calculados indicam que, de forma geral, os professores estão bastante satisfeitos com a implementação do projeto de desdobramento de aulas nas disciplinas de Português e Matemática no 2º e 3º ciclo de ensino. Os diretores de turma também demonstram um nível de satisfação considerável, embora ligeiramente inferior ao dos professores.

5. Reflexão final/ recomendações

Apesar das opiniões positivas manifestadas pelos Professores, Alunos e Diretores de Turma relativamente à implementação deste processo, os resultados académicos finais às disciplinas de Matemática e Português dos 2º e 3º ciclos de ensino foram inferiores, em média, aos do ano letivo anterior, onde não houve desdobramento de aulas (turma pela metade). Tendo em conta que a implementação deste processo implica a transferência de crédito horário para o projeto, condicionando a sua utilização para outras possíveis medidas de promoção do sucesso educativo, será importante avaliar a situação em termos da continuidade do projeto e possíveis ajustes ou recomendações.

- 1- Análise dos resultados académicos: É essencial realizar uma análise aprofundada, ao longo do tempo, dos resultados académicos nos diferentes anos/ níveis de ensino sujeitos ao desdobramento. É importante perceber se existe uma tendência de abaixamento dos resultados e, a ser real, procurar compreender os fatores que possam ter contribuído para o desempenho inferior. No caso deste estudo, em particular, é importante identificar se os resultados, menos conseguidos, foram influenciados apenas pelo desdobramento de aulas ou se outros fatores podem ter contribuído para os resultados menos satisfatórios.
- 2- Avaliação do impacto do desdobramento de aulas: É fundamental avaliar o impacto direto do desdobramento de aulas nas disciplinas de Matemática e Português. Embora os professores, alunos e diretores de turma tenham expressado opiniões positivas, é necessário analisar se os resultados académicos inferiores podem estar relacionados com opções pedagógicas desajustadas. Será importante investigar se o desdobramento de aulas foi implementado corretamente, se os recursos foram adequadamente distribuídos e se houve algum impacto negativo no clima de turma, gestão do tempo de aula ou na qualidade da interação aluno/professor.
- 3- Revisão da distribuição de créditos horários: Dado que a implementação do processo de desdobramento de aulas implica a transferência de créditos horários para esse projeto, é necessário avaliar se essa alocação de recursos foi a mais eficiente em termos de promoção do sucesso educativo. Será importante considerar se esses créditos horários poderiam ter sido utilizados de forma mais eficaz noutras medidas, como clubes temáticos, aulas de recuperação ou outras, que poderão contribuir para um melhor desempenho académico.
- 4- Avaliação de outras possíveis medidas: É recomendável explorar outras possíveis medidas de promoção do sucesso educativo que possam ser implementadas, em conjunto ou como alternativa ao desdobramento de aulas. Isso pode incluir a opção por clubes temáticos, programas de tutoria, aulas de recuperação, oficinas de leitura, entre outras possibilidades, a fim de oferecer suporte adicional aos alunos que enfrentam dificuldades nas disciplinas.

5- Monitorização contínua e ajustes: Independentemente da decisão de continuar ou não com o projeto de desdobramento de aulas, é crucial estabelecer um processo de monitorização contínua e avaliação dos resultados académicos, o que permitirá identificar quaisquer tendências ou padrões ao longo do tempo e ajustar as estratégias de acordo com os resultados obtidos.

Com base nestes pontos, recomenda-se uma análise criteriosa dos dados e um diálogo aberto com os envolvidos, como professores, alunos, diretores de turma e pais, a fim de tomar uma decisão informada sobre a continuidade do projeto e possíveis ajustes ou recomendações. Por exemplo, a sua implementação poderá ser preferencialmente direcionada aos anos letivos iniciais de ciclo (5º e 7º anos). É importante encontrar um equilíbrio entre as opiniões positivas manifestadas pelos envolvidos e os resultados académicos alcançados, levando em consideração os recursos disponíveis e o objetivo principal de promover o sucesso educativo dos alunos.

ANEXO 2 – RELATÓRIO ANUAL DO DESPORTO ESCOLAR 2022-2023



RELATÓRIO

Escola Básica Frei João de Vila do Conde

ANO LETIVO 2022/2023

1. INTRODUÇÃO

Passado mais um ano de implementação do Projeto do Desporto Escolar na nossa escola, este continua a apresentar-se, cada vez mais, como um elemento indispensável, capaz de proporcionar a prática de diversas atividades diferenciadoras.

Temos a convicção de que os nossos alunos, inseridos neste processo, em qualquer das modalidades em que desenvolveu a sua atividade, vivenciou e experimentou um conjunto de situações edificadoras de uma atitude mais positiva, respeitadora, interventiva e madura, promotoras da melhoria da sua autoestima e que se refletirá na sua postura em relação às relações interpessoais e desenvoltura social.

Os objetivos inicialmente delineados foram cumpridos na totalidade, a saber: Proporcionar a prática regular de atividades físico desportivas; Combater o insucesso escolar; Promover a inclusão; Promover hábitos de vida saudáveis e Promover os princípios e os valores da ética desportiva.

Mais uma vez, importa dar uma palavra de agradecimento aos nossos parceiros, sem os quais não seria possível levar a cabo de forma cabal este projeto, a saber: Câmara Municipal de Vila do Conde, Clube Náutico Povoense, Vila do Conde Kayak Clube e Clube Fluvial Vilacondense.

2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE DESPORTO ESCOLAR

O desenvolvimento das atividades inerentes às modalidades do Clube do Desporto Escolar (nível II), durante o ano letivo de 2022/23 decorreu conforme o expresso no quadro seguinte:

a. Plano de atividades dos grupos/equipas e CFD - 2022/23

Modalidade	Comp. Letiva	Professor	Obs.
Badminton	3	Celeste Maria Teixeira da Silva Dias	Continuidade.
Ténis	3	Rui Mota da Costa	
Natação	3	Ana Cruz	
Canoagem	6	Paulo Sérgio da Silva Viana	
Remo	3	Celeste Maria Teixeira da Silva Dias	
Vela	3	Maria Teresa Eiras	
Natação	3	Ana Cruz	Iniciação
DE sobre Rodas	3	Rui Mota da Costa	
T. Tempos:	24		

N.º	Data	Atividade	Objetivos	Nível	Responsáveis	Destinatários
1	Todo o ano	Vela	Proporcionar aos alunos a prática regular de atividade física; Promover	2	Teresa Eiras	Todos os alunos inscritos no CDE
2		Remo		2	Celeste Dias	
3		Canoagem		2	Paulo Viana	
4		Badminton		2	Celeste Dias	
5		Ténis		2	Rui Costa	
6		DE sobre Rodas				
7		Natação		2	Ana Cruz	

8	Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos	hábitos saudáveis; Combater o insucesso.	1	Paulo Viana/Celeste Dias	Todos os alunos do agrupamento. Escolas parceiras. Escolas visitantes.
Total anual de atividades previstas					6
Total de atividades realizadas					5

Os grupos/equipas (nível II) desta escola funcionaram de acordo com o Regulamento do Programa do Desporto Escolar, adaptando e conduzindo a sua atividade dentro das condições físicas disponibilizadas para a prática desportiva existentes no Concelho e na nossa escola.

b. Caracterização dos grupos/equipas – 2022/2023

MODALIDADE	PROF. RESPONSÁVEL	HORÁRIO	LOCAL
Badminton	Celeste Dias	Terça-feira: 14h30 – 15h20. Sexta-feira: 11h20 – 12h30. Sexta-feira: 12h30 – 13h20.	Polivalente da FJ
Canoagem	Paulo Viana	Quarta-feira: 09h25 – 12h25. Quinta-feira: 14h30 – 17h25.	V. C. Kayak Clube
Natação	Ana Cruz	segunda-feira: 10h00 – 11h40.	Piscinas Municipais de Vila do Conde
Remo	Celeste Dias	Quarta-feira: 14h30 – 17h00.	Posto Náutico do C.F. Vilacondense
Ténis	Rui Costa	Segunda-feira: 09h25 – 10h15. Terça-feira: 16h40 – 18h25.	Parque de Jogos de V. Conde
DE com Rodas	Rui Costa	Segunda-feira: 11h35-12h25 Terça-feira: 10h35-11:25 Quarta-feira: 8h25h-9h25	Escola Frei João
Vela	Teresa Eiras	Segunda-feira: 14h30 – 17h30.	Posto Náutico do Clube Naval Povoense

Os grupos/equipa cumpriram um número de horas semanais de treino em conformidade com a afetação da componente letiva e não letiva dos docentes, Artigo 22.º do Regulamento do programa do Desporto Escolar para 2022/23. Os treinos das diversas modalidades foram desenvolvidos nos espaços/instalações disponíveis e mais adequados à prática da modalidade. As modalidades de Vela, Remo e Canoagem foram desenvolvidas com o apoio técnico e material dos clubes parceiros do projeto.

c. Implementação das atividades programadas

De um modo geral foram cumpridas as atividades programadas. As sessões de treino não realizadas foram pontuais. Na modalidade de natação, teve de ser implementada uma escala de treinos, uma vez que o número de alunos inscritos foi elevado e restrições de acesso às piscinas.

Os seguintes quadros apresentam, de forma resumida, elementos relativos às atividades e alunos inscritos:

Grupo/ equipa	Nº de alunos inscr. Plataf. DE E360
TÉNIS	25
CANOAGEM (*)	25
NATAÇÃO	40
BADMINTON	25
REMO (*)	18
VELA (*)	18
DE com Rodas	18
TOTAL:	169

(*) Nestas modalidades, além dos treinos com os alunos inscritos no desporto escolar, foram realizadas atividades pontuais de experimentação com alunos de escolas visitantes e com turmas da nossa escola.

O seguinte quadro apresenta de forma resumida o desenvolvimento das atividades do Desporto Escolar:

Professor: Rui Costa	Modalidade: Ténis	Nº de treinos realizados	Média de alunos por treino	N.º de competições realizadas	Número de alunos que participaram em cada uma das competições
1º Período	Inf A/B e Inic masc e fem	37	9	----	-----
2º Período		29	14	-----	-----
3º Período		15	13	4	12
Tudo correu dentro do planeado é de referir os excelentes resultados do ténis na finalíssima realizada em Oliveira de Azeméis de 5 participantes obtivemos 4 medalhados.					
Professor: Rui Costa	Modalidade: DE com Rodas	Nº de treinos realizados	Média de alunos por treino	N.º de competições realizadas	Número de alunos que participaram em cada uma das competições
1º Período	Inf A/B e Inic masc e fem	8	9	----	-----
2º Período		12	14	1	-----
3º Período		18	13	3	
Professora: (Ana Cruz)	Modalidade: (Natação)	Nº de treinos realizados	Média de alunos por treino	N.º de competições realizadas	Número de alunos que participaram em cada uma das competições
1º Período	Escalões Infantil B Masc/Fem Iniciados Masc/Fem	9	10	-	-
2º Período		1	11	14	-Inter-Escolas- 14 -1º Encontro Local Natação - CLDE Porto -4 -2º Encontro Local Natação - CLDE Porto -3

					-Regional Natação - 1 -Campeonatos Nacionais Escolares 2023 - NATAÇÃO- 1*
3º Período		9	9	-	-

Breve resumo sobre como decorreu a implementação da atividade/competições/classificações/sugestões: Motivação e empenho bem como a evolução demonstrada pelos alunos. O facto de este ano ter apenas 1 treinos por semana, o n.º de alunos a participar nos treinos foi menor. Os alunos apenas participavam num único treino. Poucos alunos do escalão de Iniciados participantes. Os encontros foram muito concentrados (2º período), e por um lado foi factor preponderante para a redução do número de alunos por competições ao longo do ano. Deve ser salientado a redução dos escalões para ascenderem ao encontro regional, que também foi fator de menor motivação para os participantes.

A professora do Grupo Equipa de Natação-Desporto Escolar referiu que a aluna Leonor Craveiro do 8ºB, nº 14, participou com elevado empenho e interesse nos seguintes encontros: "Torneio Fase Inter-Escolas de Natação, nos dias 23 e 28 de fevereiro"; "1º Encontro Local de Natação CLDE Porto, no dia 22 de março"- 1º Lugar 200mt/estilos e 3º Lugar 50mt/mariposa; "2º Encontro Local de Natação CLDE Porto, no dia 19 de abril"- 3º Lugar, 100mt livres; "Desporto Escolar - Natação - Fase Final Regional - MIRANDELA"- 3º Lugar, 100mt livres e apuramento para "Desporto Escolar - Campeonatos Nacionais Escolares 2023 NATAÇÃO", para o qual foi impedida de participar por ter outro encontro de natação na mesma data(*). Também, o aluno Gustavo Ricardo do 7ºH, nº 10, participou com elevado empenho e interesse nos seguintes encontros: "Torneio Fase Inter-Escolas de Natação, nos dias 23 e 28 de fevereiro"; "1º Encontro Local de Natação CLDE Porto, no dia 22 de março"- 1º Lugar 200mt/estilos; "2º Encontro Local de Natação CLDE Porto, no dia 19 de abril"- 1º Lugar, 50mtlivres.

Professora: Celeste Dias	Modalidade: Badminton	Nº de treinos realizados	Média de alunos por treino	N.º de competições realizadas	Número de alunos que participaram em cada uma das competições
1º Período	Inf B e Inic masc e fem	36	16	0	-
2º Período		39	12	3	12;10;8
3º Período		14	12	1	6

Motivação e empenho bem como a evolução demonstrada pelos alunos. O facto de este ano ter apenas 3 treinos por semana (1 grupo equipa), o n.º de alunos a participar nos treinos foi menor. Houve alunos que devido ao horário dos treinos não ser compatível com o seu

horário, apenas participavam num único treino.

Poucos alunos do escalão de **Infantis A (2012/13)** inscritos.

A jornada concentrada por um lado diminui o número de competições ao longo do ano mas também a competitividade é menor dado o n.º de escolas envolvidas (apenas 3).

Ranking: 1.º Class- Inic SH; 2.ª Class Inic SS; 2.º Class- par Misto; 2.º Class -par Homens e 2.º Class- Par Senhoras.

Infantis: 3.ª Class SS; 4.º Class SH.

Campeonatos Regionais Iniciados- 3.º Class SH Campeonatos Nacionais Iniciados -8.º Class SH

*Competição de Infantis (poucos alunos interessados em participar nas competições, dado o reduzido nível de jogo (2.ºP).

O aluno Diogo Yang do 9.ºI, participou nas finais CLDE, nos Campeonatos Regionais e Nacionais, foi proposto para quadro de Mérito Desportivo

Professora: Celeste Dias	Modalidade: Remo	Nº de treinos realizados	Média de alunos por treino	N.º de competições realizadas	Número de alunos que participaram em cada uma das competições
1º Período	Inf B masc e Fem	-	-	----	----
2º Período		42	5	1	8
3º Período		24	5	2	4

Os treinos decorreram nas instalações do Clube Fluvial Vilacondense, com o apoio dos seus técnicos.

No início houve uma motivação e empenho bem como uma evolução dos alunos nos treinos.

Protocolo estabelecido com a Escola Secundária José Régio E o Agrupamento de Escolas de D. Pedro IV-Mindelo.

Foram realizados 3 Regatas, uma das quais organizada pela Coordenadora do Desporto Escolar e Responsável pelo grupo equipa da modalidade.

No segundo e terceiro período foram inscritos na modalidade dois alunos do CAA. Os alunos participaram em 2 Regatas e venceram no seu escalão género.

Ranking: Skif- Inic feminino: 1.º, 2.º e 3.º Class; Inic Masculino- 1.º e 3.º Class Double- Inf feminino-1.º Class; Inf Masc- 1.º e 3.º

Remo Indoor- 1.ª Inf feminino; 1.º e 2.º Inf masculino; 1.º Inic Masc Remo Indoor adaptado- 1.º Inf Masc e 1.º Inic Masc.

Nota: No 1.º Período, devido à falta de transporte não foram dados treinos nas Instalações do Clube Fluvial Vilacondense.

Professor: Paulo Viana	Modalidade: Canoagem	Nº de treinos realizados	Média de alunos por treino	N.º de competições realizadas	Número de alunos que participaram em cada uma das competições
1º Período	Inf A/B e Inic masc e fem	36	7	-----	-----
2º Período		39	8	2	14/14
3º Período		21	7	-----	-----

As atividades de treino na modalidade de Canoagem decorreram nas instalações do Kayak Clube de Vila do Conde.

No que diz respeito ao quadro competitivo, a equipa de Canoagem participou num encontro de escolas (não competitivo), realizado a 16 de março em Vila do Conde e em 2 competições: Gondomar, 27 de março e Vila do Conde, 26 de abril. O encontro de escolas e a competição realizadas em Vila do Conde foram organizadas pelo Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos da frei João, como o apoio do Núcleo do Desporto Escolar da nossa escola. Os atletas, oriundos de diversas escolas, realizaram regatas de velocidade, na distância de 200 metros, regatas de fundo, num circuito de 1000 metros e provas de SUP. A organização desta competição só foi possível com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde, do Kayak Clube de Vila do Conde e da CLDE Porto.

Destaca-se a boa prestação dos nossos atletas e os resultados alcançados nas duas provas em que participaram e que lhes permitiram alcançar classificações de destaque no ranking regional, a saber: Gabriel Nunes, do 6ºH, 1º e 3º classificado na modalidade de SUP, escalão Inf.b; Gonçalo Silva, do 8ºE, classificado duas vezes em 1º, na modalidade de SUP; Francisca Costa, do 7ºB, 1ª classificada em SUP, escalão de iniciado feminino; Gabriel Milhazes, do 6ºH, 1º classificado em SUP, escalão iniciado masculino; Enzo Bandeira, do 5ºC, 2º classificado na modalidade de Canoagem (velocidade), escalão inf.A; Pedro Paduan, do 5ºF, 3º classificado na modalidade de Canoagem (velocidade), escalão inf.A; Angela Magalhães, do 6ºJ, 3ª classificada na modalidade de Canoagem (fundo) e 4ª em canoagem (velocidade), no escalão inf.B; Artur Antunes, 9ºA, classificado em 5º lugar em Canoagem (velocidade) e 9º lugar em Canoagem (fundo); Nuno Barros, 9ºB, classificado em 6º e 8º lugar em Canoagem (fundo) e duas vezes em 8º em Canoagem (velocidade); Afonso Brizida, do 7ºE, com um 10º e 14º lugar em Canoagem (fundo), escalão de iniciados masc. e Dinis Brizida, do 7º E, com um 12º e 13º lugares em Canoagem (fundo), iniciados masculinos.

Apesar da boa prestação dos nossos alunos, não foi nenhum selecionado para as fases distritais e nacionais das modalidades.

Professor: Teresa Eiras	Modalidade: Vela	Nº de treinos realizados	Média de alunos por treino	N.º de competições realizadas	Número de alunos que participaram em cada uma das competições
1º Período	Inf A/B e Inic masc e fem	-----	----	----	-
2º Período		11	4	-	-
3º Período		7	4	3	1

Breve reflexão acerca do funcionamento da modalidade/atividades, destacando os principais resultados desportivos obtidos:

As atividades de vela foram desenvolvidas em parceria/tutoria com CFD Frei João de Vila do Conde e o Clube Naval Povoense.

No 1º período, devido ao facto da Câmara Municipal não disponibilizar o meio de transporte, não foi possível desenvolver os treinos.

No 2º período a Câmara Municipal disponibilizou transporte, os treinos iniciaram sendo 1 vez por semana. Os alunos foram assíduos e pontuais. As provas só se realizaram no 3º período. Encontro de Escolas: 2º Classificado Iniciados Campeonatos Regionais Iniciados- 2.º Classificado Campeonatos Nacionais Iniciados -10.º Classificado

d. Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos Frei João

O Centro de Formação Desportiva de Desportos de Embarcação da Escola Frei João continuará a dedicar-se ao enriquecimento da cultura náutica dos alunos do nosso agrupamento e das escolas do nosso concelho, aproveitando plenamente o potencial oferecido pelo nosso rio e costa marítima.

À medida que celebramos o sétimo ano de atividades, reconhecemos que o trabalho desenvolvido até ao momento tem sido fundamental para divulgar as modalidades náuticas junto à comunidade educativa e incentivar a prática cada vez maior entre os nossos alunos.

No entanto, ainda enfrentamos alguns desafios que limitam o pleno desenvolvimento das atividades. A escassez de embarcações alocadas ao CFD e a falta de equipamentos complementares são fatores que afetam negativamente a prática desportiva. Além disso, as modalidades náuticas, por serem atividades de ar livre, estão sujeitas às condições climáticas, tornando necessário criar condições que permitam um trabalho alternativo de qualidade quando as condições externas não são favoráveis. Essa questão é particularmente relevante nas instalações do Vila do Conde Kayak Clube, onde é necessária uma intervenção gradual para modernizar as instalações envelhecidas e a aquisição de equipamentos complementares. Já estamos em contato com a autarquia local no sentido de solicitar apoio na melhoria das instalações. Além disso, a coordenação do CFD está a aguardar a disponibilidade financeira para proceder à aquisição de equipamentos desportivos, visando alcançar a desejável independência nessa área.

Outra vertente importante é a operacionalização de um mecanismo de compensação a atribuir às entidades (clubes) parceiras do CFD e do Núcleo do Desporto Escolar. Esta compensação, seja ela de natureza financeira ou material, será um fator de justiça e de criação de coesão institucional.

Finalmente, é importante que a Câmara Municipal de Vila do Conde garanta o transporte dos nossos alunos para os treinos. A resposta dada, neste ano letivo, foi tardia e apenas parcial o que contribuiu para desmobilizar muitos alunos inscritos.

Diante destes desafios, reafirmamos o nosso compromisso em superá-los e procurar soluções efetivas.

Continuaremos a privilegiar as parcerias e a reunir os recursos necessários para garantir a qualidade das atividades do CFD da Frei João e proporcionar aos nossos alunos experiências desportivas enriquecedoras. Acreditamos que com o apoio da autarquia e a aquisição de equipamentos adequados será possível superar as limitações atuais e promover um desenvolvimento ótimo das modalidades náuticas no nosso centro de formação. Agradecemos a todos os envolvidos com o CFD da Frei João, aos nossos parceiros e à comunidade educativa pelo apoio contínuo e pelo reconhecimento da importância destas atividades.

Juntos, seguiremos empenhados em proporcionar experiências enriquecedoras e contribuir para a formação integral dos nossos alunos.

3. AVALIAÇÃO

De um modo geral os professores responsáveis pelos grupos/modalidades do nosso CDE fazem um balanço

positivo sobre o modo como decorreram as atividades, tanto ao nível dos treinos como nas diversas competições realizadas.

Não foi possível disponibilizar transporte para todas as modalidades que funcionam fora das instalações da escola e os treinos de Natação funcionaram com restrições ao número de alunos admitidos por pista.

A atividade interna (exposições, torneios, etc.) voltou a realizar-se com normalidade possível. Todas as atividades planificadas foram realizadas.

No início do ano, no âmbito da comemoração do mês do desporto, foi dinamizada uma semana dedicada ao tema, em articulação com o Centro de Formação Desportiva e a Biblioteca Escolar. Marcaram presença atletas Olímpicos, técnicos de Clubes e o Chefe da Comitativa Olímpica Portuguesa nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, José Garcia.

Destaca-se também o apoio e a articulação dada na Comemoração do Dia das Ciências, realizado no dia 12 de fevereiro. Participaram 3 turmas na competição de Remo Indoor.

a. Proposta de composição dos grupos/equipas para 2023/2024

Foi realizada uma reunião de subdepartamento (10/07/2023) com o objetivo de definir a proposta do quadro de modalidades a propor para o ano letivo de 2023/24.

O seguinte quadro resume a proposta para o ano letivo de 2023/24:

Modalidade	Escalões e géneros	Crédito horário comp. letiva	Professor	Observações
Remo	Vários	3	Celeste Dias	Continuidade
Badminton	Vários	3	Celeste Dias	Continuidade
Canoagem 1	Inf (a) F/M	3	Paulo Viana	Continuidade
Canoagem 2	Vários	3	Paulo Viana	Continuidade
Vela	Vários	3	Teresa Eiras	Continuidade
Ténis	Vários	3	Rui Costa	Continuidade
Natação	Vários	3	Ana Cruz	Continuidade
DE Sobre Rodas	Vários	3	Rui Costa	Continuidade
Boccia	Váris	3	Ana Cruz	Iniciação
		Total:27		